ANNO LXV — NUMERO 128

SABBADO 8 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Junho, á 1 hora e 25 minutos da tarde.

O Visconde de Ouro-Preto, que fôra chamado para organisar o novo gabinete, declarou que acceitava e está tratando da organisação.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 6 de Junho.

O Senado recusou assistir a inauguração do monumento erigido em honra de Giordano Bruno.

Telegrammas de Massouah annunciam que as tropas italianas occuparão Keren.

PARIS, 7 de Junho.

Acha-se gravemente enfermo o embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo francez.

O estado do dito embaixador inspira sérias inquietações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

(Continuação)

XVI

O pára-raio

Depois de ter exposto os principios geraes da electricidade, resta nos dar a conhecer as principaes invenções que resultaram da a applicação desses principios; distinguiremos aqui a electricidade dynamica, cada uma das quaes deu origem a applicações de uma ordem mui differente.

Entre as applicações da electricidade estatica, somente estudaremos o para-raio, uma das mais notaveis invenções que se tem realisado, e que mais serviços tem prestado a humanidade.

Desde a origem das sociedades, entre os povos da Asia antiga; mais tarde tambem na Europa, apezar da civilisação apurada das nações da Grecia e do imperio romano, o raio foi sempre considerado como uma arma vingadora nas mãos da Divindade.

O pensamento de attribuir ao raio uma origem divina, de o considerar como uma especie de manifestação da cólera celeste, manteve-se entre os differentes povos do mundo desde alta antiguidade, e hoje ainda é difficil extirpal a das crenças do vulgo. A sciencia moderna estabeleceu perfeitamente a verdadeira natureza do raio. Demonstrou que os relampagos, o trovão e o raio não provem senão da descarga, operada no mêio do ar, de muitas nuvens diversamente electrisadas.

Descobrindo a verdadeira causa deste phenomeno natural, o genio do homem rendeu a Divindade uma homenagem mais digna e sincera do que aquelles que fomentavam no espirito do povo, a respeito deste meteoro, um temor supersticioso e erroneo.

Para sujeitar a um estudo fructuoso o phenomeno do raio e das trovoadas, era necessario possuir uma somma de noções scientificas rigorosas. Foi portanto só passado o seculo XVI, na epocha da creação das sciencias physicas actuaes que se emprehenderam investigações serias com o intuito de explicar a natureza e origem deste meteoro. Quando as luzes da sciencia e da razão conseguiram dissipar as trevas da superstição dos tempos antigos, ousou-se sujeitar a um exame profundo o grande phenomeno que até então não fôra para os homens senão um motivo de susto e idéas falsas.

O immortal philosopho Descartes, que tanto contribuio para a creação das sciencias modernas, foi o primeiro que tentou descobrir a causa do raio. Elle attribuia este phenomeno ao calor que resultava da queda d'uma nuvem sobre outra nuvem situada mais abaixo. Boerhaave, illustre medico de Leyde, que gozava na Europa de uma fama sem igual, propoz em seguida, para explicar a formação do raio, uma theoria mais rigorosa do que a de Descartes. Esta theoria, que conciliava todas as opiniões, foi unanimemente professada na Europa até ao meado do seculo XVIII.

Boerhaave attribuia a causa do raio á inflammação, produzida no seio do ar, dos diversos gazes ou vapores emanados da superficie da terra. Toda inexacta como era, esta theoria foi unanimemente aceita e embargou durante muito tempo o progresso da sciencia para a explicação razoavel do phenomeno de que estamos fallando.

Em todos os tempos se tem reparado, que estando proxima uma trovoada, apparecem chamarellas, pennachos luminosos ou scintillações por cima dos mastros dos navios, das torres, ou espadas dos soldados. Durante muito tempo estes phenomenos só promoveram uma curiosidade esteril.

A analogia dos effeitos do raio com os da electridade não podia ser achada antes de se conhecerem exactamente os phenomenos electricos. Mas desde os primeiros tempos em que a attenção physicos se voltou para os phenemenos electricos, aquella analogia foi perfeitamente comprehendida. Nessa epocha, o Dr. Wall, physico inglez, exprimio a idéa da semelhança da faisca electrica com o relampago, e da singular analogia do estalido d'aquella faisca com o estampido do trovão. Em 1735 o physico expoz mais formalmente a mesma analogia.

Em França o padre Nollet pensou que se poderia, «tomando a electricidade por modelo, conceber a respeito do trovão e dos relampagos, idéas mais sãs e verosimeis do que até então se tinha feito.» A academia de Bordeus, em 1750 premiou uma memoria de Barberet, medico de Dijon, que admittia a analogia do raio com a electricidade, mas não invocava nenhuma experiencia de physica, e mantinha-se nos termos de uma dissertação academica.

Passados apenas alguns dias, um sabio da provincia da Guyenna apresentava á mesma academia uma memoria, na qual asseverava, segundo os effeitos produzidos pela queda do raio sobre um castello situado perto de Nerac, «que o raio era analogo á electricidade.» Este observador era M. de Romas, e mais tarde teremos occasião de tornar a fallar das suas investigações.

(Continúa)

« Os concessionarios apresentem novos estudos visto como os de que se trata foram inopportunamente apresentados. »

Edital:

De ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de contador e partidor da comarca de Nazareth.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito da comarca de Nazareth, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o artigo 1º do decreto n. 3,322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias a contar de hoje para o concurso proveniente dos officios de contador e partidor desta comarca creado pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, e vago pela desistencia que dos mesmos fez o respectivo serventuario Adolpho Bessone de Almeida: que aos pretendentes aos referidos officios, cumpre apresentar seus requerimentos dentro do praso acima indicado conforme dispõe o artigo 1º do decreto citado, combinado com o artigo 7º do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e mais legislação em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado na porta da casa da camara desta cidade e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no artigo 157 do decreto citado com certidão do dia em que foi affixado pelo porteiro dos auditorios.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 6 de Maio de 1889.

Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão do jury, o escrevi.—*Carlos Augusto Vaz de Oliveira.*

E mais se não continha em dito edital.

Certifico que, pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte:

Certifico que hoje ás 11 horas do dia affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e contador deste juizo.

O referido é verdade dou fé.

Nazareth, 6 de Maio de 1889.—Manoel Francisco da Rocha, porteiro dos auditorios.

E mais se não continha em dita certidão aqui copiada.

Cidade de Nazareth, 6 de Maio de 1889.

Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão interino do jury, o escrevi.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE JUNHO DE 1889

Oliveira & Barros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do director geral das obras publicas, relativo a Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Idem.

D. Maria Umbelina do Rego Pontes.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Antonio Fernandes Gajo.—Ao Sr. Dr. contador para attender.

Antonio José Moreira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Baltar Oliveira & C.—Pague-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JUNHO DE 1889

Antonio Francisco da Piedade, Ludgero Francisco de Aquino Cezar, Vicente Licinio da Costa Campello e mais herdeiros, Fernandes & Primo, Domingos de Senna Gonçalves, Joaquim Pinheiro & C., Judith Augusta da Conceição, Joaquim José Silveira.—Deferido de accordo com as informações.

Narcizo José Monteiro.—Deferido para o fim de reformar-se a collecta de accordo com as proprias declarações.

José Soares Fernandes de Oliveira.—Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido.

Candida Maria da Conceição, Antonio Gaspar da Cunha.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Geltrudes Leopoldina da Costa Coimbra.—Informe a 1.ª secção.

Toda a imprensa da Europa reproduz a summula desta *interview*. Resta saber se o Sr. Crispi teve a condescendencia de dar tantas informações ao redactor da tal folha de Berlim.

Santa Sé

No consistorio secreto de 24 de Maio o papa deve ter pronunciado uma allocução. Disse que nomearia sete cardeaes, cujos nomes já eram indicados.

Nomearia o cardeal La Vallette diacono do sagrado collegio e bispo d'Ostie; Oreglia, subdiacono e bispo de Santa Rufina; Parochi, bispo de Albano; Bianchi, bispo da Palestina.

Preconisaria tambem muitos arcebispos e bispos italianos.

O correspondente do *Daly Cronicle*, em Roma, diz que a preconisação dos bispos russos polacos, a qual devia verificar-se no consistorio de 24, foi adiada em consequencia de terem surgido novas difficuldades entre a Russia e o Vaticano; este quer que sejam directas as communicações entre os bispos e o papa, em quanto que a Russia exige o intermedio do ministerio dos cultos.

No consistorio de 29 o papa fez uma allocução queixando se da politica do governo italiano e da sua tolerancia pelas manifestações injuriosas contra a Santa Sé; expressa a satisfação por vêr que as manifestações dos congressos catholicos nos differentes paizes mantêm viva a questão da liberdade pontificia.

No consistorio de 27 de Maio o papa preconisaria os arcebispos de Tarragna e Manila.

Austria-Hungria

Caiu ha dias um violentissimo temporal sobre Vienna d'Austria. Um raio matou tres.

Na Bohemia a tempestade causou grandes estragos e fez numerosas victimas.

O comboio que conduzia a imperatriz d'Austria, descarrilou, sem consequencias graves. Não houve mortos. Apenas algumas pessoas ficaram feridas e essas mesmo ligeiramente.

A imperatriz regressava, de Wiesbaden, onde tinha ido submetter-se a um tratamento de massagem.

Os jornaes austriacos manifestam grande satisfação por ter a imperatriz Izabel escapado ao desastre do caminho de ferro.

Suas magestades receberam numerosos telegrammas de parabens.

Rebentaram gréves em varios districtos mineiros da Austria.

As fabricas de Saarbrune estão paradas por falta de carvão.

E' alli geral a gréve dos mineiros.

Toda aquella região carbonifera está occupada por tropas.

Em Pragueko estão em gréve 1,500 mineiros do districto de Kladv.

Espera-se uma gréve geral dos mineiros da Bohemia.

Russia

A Russia vae crear um vasto parque militar e commercial em Windan, Curlandia, cuja enseada não é nunca fechada pelos gelos.

O quartel general da esquadra de Constadt será depois transferido para Windan.

O czar vive muito retirado no palacio de Catchina, por causa das tramas nihilistas.

O principe Nicoláo do Montenegro e seu filho o principe Danilo foram recebidos em Catchina pelo czar e pela czarina, sendo a entrevista muito cordeal.

Os viajantes vindos da Russia meridional fallam todos da actividade febril desenvolvida pelas autoridades militares russas nos districtos visinhos da Romania.

Casou ha dias em Paris com *miss* Adawelthericle, rapariga de uns 20 annos, o maharajah Dulepe Singh, filho do ultimo rei o que espirou em Zabore.

Os inglezes, que a principio davam ao principe destronado uma pensão annual de um milhão, suspenderam lh'a mais tarde accusando-o de ter querido rebellar-se por instigação da Russia.

O marajah vive hoje de um subsidio que lhe dá esta ultima potencia.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 2,000

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, fidalgo cavalheiro da Casa Imperial, cavalheiro da Ordem da Rosa e 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica sem effeito o art. 27 do regulamento de 2 de Maio de 1887 para o fim de constar apenas da porcentagem auferida sobre a arrecadação effectuada, a gratificação que percebem os empregados da Recebedoria Provincial.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Junho de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco aos 4 de Junho de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 2,001

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, fidalgo cavalheiro da Casa Imperial, cavalheiro da Ordem da Rosa e 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Continúa em vigor a lei n. 1850 de 21 de Julho de 1886, sendo que a ampliação do praso do privilegio concedido não será de mais de 20 annos, e a reducção do preço das passagens será sobre as passagens avulsas de forma a não se cobrar na 1ª classe, por viagem simples, mais de 400 rs. e na 2ª mais de 200 rs.— companhia, porém obrigar-se-ha a prolongar os seus trilhos em Olinda na direcção do Rio Dôce ou Iguarassú e em Beberibe na direcção do sitio dos Coqueiros, regulando-se os preços por identica tabella.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Junho de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco aos 4 de Junho de 1889

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MAIO DE 1889

Actos:

— O vice-presidente da provincia de conformidade com o artigo 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, resolve reformar no mesmo posto o capitão da 3ª companhia do 39º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Limoeiro, José Cezar de Mello Falcão.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Francisco Cadena Bandeira de Mello para o posto de capitão da 3ª companhia do 39º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Limoeiro.—Communicou se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior do cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos para o termo de Flores.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Saturnino de Santa Cruz Oliveira para o lugar de promotor publico da comarca de Ingazeira. Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 466, nomear Joaquim Antonio da Silva Mello para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo de Gravatá.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 467 exonerar Joaquim Antonio da Silva Mello do cargo de 2º supplente do subdelegado do 3º districto do termo de Gravatá por se haver mudado do mesmo districto e nomear para substituil-o o cidadão José Lins de Araujo.

— O vice presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 467, exonerar a pedido José Alves de Albuquerque do cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Gravatá, e nomear para substituil-o o tenente José Paulino Pereira da Costa.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 467 nomear o cidadão Joaquim Lins de Araujo Filho para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 3º districto do termo de Gravatá, em substituição de José Henrique Bezerra que falleceu.

— O vice presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 469 nomear o cidadão Manoel Francisco Gouveia Ferraz para o cargo de subdelegado do 4º districto do termo de Ouricury.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 469 resolve exonerar João Lopes Vieira do cargo de 1º supplente do subdelegado do 4º districto do termo de Ouricury e nomear para substituil-o o cidadão Marco Satyro de Alencar.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 869, nomear o cidadão João Gonçalves Bezerra para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 469, exonerar Antonio Nogueira da Silva do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, e nomear para substituil-o o cidadão Sabino Lopes Vieira.

— O vice presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado de n. 471, exonerar Joaquim Pinheiro da Silva do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Ouricury e nomear Antonio Nogueira da Silva.

Officios:

— Ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Pelo Ministerio da Guerra segundo consta de telegramma de hontem, foi considerado sem effeito a ordem do mesmo Ministerio mandando retirar desta provincia a companhia de cavallaria.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Restituindo as inclusas propostas que ficam approvadas, acceitas pelo conselho de compras desse arsenal em sessão de 4 do corrente, segundo consta de officio do respectivo presidente de 7 deste mez, para acquisição de artigos destinados a differentes corpos do exercito, estabelecimentos militares e fortalezas, autoriso Vmc. a mandar lavrar os competentes termos de contracto na fórma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

Ao mesmo.—Sirva-se Vmc. de informar sobre o incluso telegramma, que me será devolvido, do vice presidente da provincia da Parahyba, tendo em vista o officio do meu antecessor de 13 de Abril ultimo, referente ao aviso do Ministerio da Guerra de 29 de Março do corrente anno.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas geraes.—De accordo com a informação de Vmc. em officio de 4 do corrente sob n. 19, approvo o contracto celebrado nessa repartição com Constantino Alves da Silva no valor de 809$090 em 12 de Abril ultimo para a obra de reparos de que necessita a casa onde funcciona a escola de aprendizes marinheiros no Arsenal de Marinha cujo termo veio annexo ao seu officio n. 18 de 22 d'aquelle mez. Remetteu se copia do contracto a Thesouraria de Fazenda.

Ao procurador fiscal do Thesouro provincial. Declaro a Vmc. que tendo em vista o exposto em seus officios de hoje, resolve designar o bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello para substituil-o *ad hoc* nas funcções a que se referem nos mencionados officios, que assim ficam respondidos.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao director geral de obras publicas.—Em resposta ao officio de Vmc. n. 57, de 8 do corrente, declaro-lhe que devem ser postos de novo em praça os reparos do boeiro sobre o rio do Nassú e a curva do Caxito na estrada da Victoria, tudo no valor de 469$.

— Ao vice-presidente da Camara Municipal de Panellas.—Respondo ao officio de 21 de Abril findo, declarando a Vmc. que os juizes de paz servem com os escrivães da subdelegacia e só podem ter especiaes com autorisação do juiz de direito, dependente sempre da conveniencia do serviço publico e da existencia de quem queira exercer separadamente cada um dos dous cargos.

Concedida a autorisação, os escrivães são nomeados pelas camaras municipaes, sob proposta dos juizes de paz, nos termos do art 14 do codigo do processo criminal á vista do que dispõem os arts. 19 e 42 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, arts. 86 e 87 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e aviso do Ministerio da Justiça de 17 de Março de 1887.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. para os devidos fins e em referencia ao seu officio n. 38 de 22 de Abril findo 40 exemplares impressos do orçamento da receita e despeza provinciaes para o exercicio de 1890, que acabam de ser enviados pelo inspector do Thesouro Provincial com officio de hoje, n. 307.

— Ao inspector interino do Arsenal de Marinha.— O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem datado, sob n. 65, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 496 de 2 do corrente o incluso termo de exame, procedido nos volumes remettidos pela intendencia da guerra a esse Arsenal.

— Ao Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo —S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. datado de 7 do corrente de haver assumido o exercicio do cargo de auxiliar interino da inspectoria especial de terras e colonisação. — Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia para poder resolver sobre a reproducção da copia do edital que acompanhou o officio de V. S., datado de 6 do corrente mez, pondo em concurso os officios do serventuario de justiça Franklin Alves de Souza Paiva, que requereu successor, recommenda-lhe que remetta os originaes ou publicas formas dos titulos de provimento do referido serventuario e do de Orlando Miquelino de Almeida, declarando quaes os officios que cada um delles actualmente exerce.

Outro sim manda communicar-lhe que nesta data faço publicar a copia do edital convidando concurrentes ao provimento dos officios de contador e partidor.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito e d'Agua Preta a Jacuhype.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia nesta data proferio no requerimento de Jacques Bonnefon e outros concessionarios da estrada de ferro d'Agua Preta a Jacuhype o seguinte despacho:

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE JUNHO DE 1889

Cardoso & Irmão.—Sim, não havendo inconvenientes.

Padre Francisco Vieira das Chagas.—Junte a petição a que allude.

Henrique Olimpio Tavares da Rocha.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, tendo em vista o seu officio de 31 de Janeiro ultimo.

José Ignacio dos Prazeres.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Engenheiros Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, Francelino Americo de Albuquerque Mello e João José Fernandes da Cunha.—Achando-se já encerrados os exercicios de 1886 e 1887, e 1888, aos quaes pertence a despeza de que se trata, cumpre aos supplicantes aguardar os precisos recursos para a liquidação daquelles exercicios.

Victorino Antonio de Alcantara.—Sim, em vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 4 DE JUNHO DE 1889.

Bacharel João Zeferino Peres de Lyra.—Junte-se a petição anterior.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 5 DO CORRENTE DE 1889.

Bacharel João Zeferino Peres de Lyra.

Entregue-se a segunda prestação em apolices de 7 º/º.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 567—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Junho de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Balbina Maria da Conceição ou Amalia dos Prazeres, Maria Joaquina da Conceição e Ursulina Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Christovão José dos Santos, por crime de roubo.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Boa Vista, Antonio Luiz do Nascimento, Claudino Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da freguezia da Varzea, Possidonio Joaquim de Assumpção como pronunciado nas penas do art. 193 do Codigo Criminal, a disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal.

Communica o delegado de Floresta que em data de 14 de Maio ultimo remettera ao juiz criminal o inquerito policial a que procedeu contra Severiano de tal, conhecido por Estrellinha e seus cumplices pelo crime de assassinato perpetrado na pessoa de Manoel Luciano, no lugar Barra do Silva no dia 20 de Fevereiro d'este anno.

O cidadão Eloy Belchior de Carvalho Barros assumio na qualidade de 1.º supplente o exercicio do cargo de delegado de Floresta, no dia 17 de Maio passado.

Apresentaram-se voluntariamente ao referido delegado de Floresta afim de serem recolhidos a respectiva cadeia os criminosos de morte Tiburtino Lopes da Silva, Candido Pereira Barbosa e Antonio Gomes de Souza incursos no art. 192 do Codigo Criminal, e bem assim Miguel Pereira dos Anjos, José de Lima Cordeiro Passos, Joaquim Theodoro da Silva e Raymundo Theodosio, como incursos no art. 193 combinado com o 34 do mesmo codigo, e finalmente José Alexandre da Silva como incurso no art. 201 do mencionado codigo.

REVISTA ESTRANGEIRA

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tagus*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal que publicamos sob a rubrica *Exterior*:

França

Boulanger vai perdendo algum terreno. Assignalam-se varias dissidencias na imprensa de Paris. Os jornaes *L'Eclair* e *L'Action* repellem allianças com e a direita a *Jeune Republique* junta-se a elles.

« Não deixaremos, diz ella, de combater pela republica contra a monarchia

« Com o general, se ficar na Republica e com o partido republicano;

« Sem o general, se elle passar definitivamente a ser prisioneiro da reacção ».

A França, orgão do Sr. Lalan, membro do *comité* Boulanger, responde a um dos seus leitores, a proposito da tregua dos partidos durante a Exposição:

« O jornal *La France*, fiel ás suas tradições apoiará apenas os candidatos revisionistas republicanos. Não esqueceu que o agrado com que foi recebido data da lucta implacavel do Sr. Emilio Girardin contra o governo de 16 de Maio. O passado deste general servir-lhe ha sempre de regra de conducta para o futuro ».

Esta declaração dos direitos do homem que dirige *La France* é assignada pela *Direcção Politica*. Que dirão em Londres?

Uma outra folha boulangista sahe-se com esta, que tem graça:

« O Sr. Boulanger não é boulangista. E' bastante intelligente para não pensar n'isso, sabe que passou o tempo das dictaduras e que se o fizeram politico a culpa não é delle. E', infelizmente, o chefe do partido republicano ».

Em correspondencia da nova extensão que se vai dar ás pesquizas judiciaes, os trabalhos da commissão instructora do alto tribunal de politica teem de prolongar-se mais do que se presumia. Não se pensa na reunião do alto tribunal para julgar o general Boulanger antes de Agosto.

Entretanto, affirma-se que o processo Boulanger só terminará depois das eleições geraes afim de que o general não possa ter participação n'ellas.

Na camara dos deputados:—O ministro da justiça, respondendo a uma pergunta do Sr. Millerand sobre a questão do açambarcamento dos cobres, expoz o estado do processo preparatorio relativamente ao « Comptoir d'Escompte » e á « Sociedade dos Metaes », disse que se acham processados todos os administradores das duas sociedades; não se pode predizer qual será o resultado do processo, mas a justiça ha de seguir o seu curso sem complacencia nem fraqueza para ninguem. O Sr. Millerand declarou registrar estas declarações.

A camara dos deputados approvou por 328 votos contra 207 a proposta do Sr. Delisse estatuindo que a verificação das carnes frescas deverá fazer-se d'aqui em diante na fronteira e não na alfandega de Paris.

Italia

Estão em gréve 2.700 operarios da fabrica Tardy Benech em Savona, porque a direcção da fabrica despedira 250 d'entre elles por falta de trabalho.

Os grevistas enviaram delegados ao governador civil pedindo-lhe a sua intervenção.

Os trabalhadores dos arrozaes de Medina, provincia de Bolonha, fizeram gréve e saquearam cinco padarias.

O rei Humberto regressaria á Italia no dia 25. O seu primeiro ministro Crispi e o conde Herberto de Bismarck teem celebrado frequentes conferencias.

A recepção por parte do imperador Guilherme foi esplendida.

O *Berliner Tagblatt* publicou ultimamente a entrevista de um dos seus redactores com o Sr. Crispi: sendo interrogado a respeito das demonstrações italianas a favor da França, o Sr. Crispi respondeu que o povo italiano encolhe os hombros, e a Allemanha pode estar tranquilla: são uns parlapatões que desejam chamar a attenção sobre as suas pessoas.

Perguntando-lhe se a Italia propende antes para a França que para a Allemanha, respondeu citando um trecho do discurso do rei Humberto dizendo que a Italia tem á sua frente um monarcha tão popular que pode garantir os sentimentos do seu povo.

Interrogado sobre se a França trabalharia a favor do papa, respondeu:

« O que a França pode fazer n'essa e outras questões, deixa-nos indifferentes; a Italia é bastante forte para seguir o caminho que para si traçou, sem deixar que ninguem lhe tome o passo. »

Perguntado acerca do general Boulanger, respondeu [illegible] se elle será bem succedido [illegible] que occupar-nos desse charlatão politico. »

A proposito da convenção especial militar italo-allemã, respondeu que a tal respeito nada pode dizer, accrescentou, porém:

« Estejam certos de que a nossa alliança com a Allemanha é solida. »

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 27 DE MAIO DE 1889

Tem-se por certo que as côrtes serão prorogadas por alguns dias. Hoje é provavel que seja apresentada a *lei de meios*, isto é, a que deve autorisar o governo á cobrança da receita no proximo futuro anno economico e despender nos termos das leis orçamentaes as verbas indispensaveis durante o mesmo periodo.

Com esta lei, (a de meios) poderá viver constitucionalmente embora o prazo da prorogação lhe não chegue para fazer discutir e votar as propostas de iniciativa governamental que ficaram pendentes da sessão legislativa de 1888 e a da actual.

Uma folha ministerial, *As Novidades*, publicava hontem á noite um novo artigo editorial sob a epigraphe—*Fec em isso!*—E' o segundo que escreve com esse titulo frisante. Entende aquella folha, de que é proprietario e director politico o Sr. Emygdio Navarro, ex ministro das obras publicas e *leader* ou chefe da maioria na camara dos deputados, que a experiencia está feita e o desengano é completo. Não cre em prorogações com a camara actual.

E prosegue:

« O exame da nota dos projectos da discussão na camara dos deputados, é a melhor resposta aos que advogam as prorogações; aos que esperam que com ellas, nesta quadra do anno, a camara repare o tempo malbaratado! O paiz que attente neste quadro eloquente. Uma ou mais prorogações bastarão para discutir tantos projectos? Certamente que não. Quaes, desta enorme lista deviam ser separados, sem que essa separação represente uma grave injustiça para necessidades tão urgentes, tão inadiaveis, como são as d'uma classe, que por ser mais rica, mais consegue fazer-se ouvir? »

Depois de mais algumas ponderações publica uma extensa lista das propostas de lei que ficaram de 1888 e esperam resolução parlamentar. E' assombroso! São quarenta. Destas propostas de lei, onze apenas se podem qualificar de interesse local ou individual. As outras 29 tem por objecto interesses sociaes importantissimos. Destes projectos de lei só um se está agora discutindo que é o que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 2.700:000$000 (fortes) para a construcção de novos quarteis.

Segue a lista das propostas de 1889, pendentes da discussão na mesma camara. São trinta, das quaes quatro unicamente são de mero interesse local e individual nenhum. Ao todo: 55 projectos de lei de *interesse geral* que esperam solução da camara dos deputados e 15 de interesse local ou individual, isto é, 70 assumptos que a garrulice obstruccionista da rhetorica parlamentar das minorias não tem discutido, nem já agora, e em alguns dias de prorogação poderá discutir e votar, nem mesmo que tenha duas sessões em cada dia, á tarde e á noite. Os calores do estio ainda não chegaram, mas não tardam, é impossivel.

As condescendencias da maioria tem tido grandes culpas neste affrouxamento da disciplina [illegible] se nas de anarchia, vulgo, *chinfrins* os incidentes e incidentilhos promovidos por um grupo da minoria se apre dispos-

ILLEGIVEL

to a levantar essas tempestades no seio da camara, teem dado estes bellos resultados.

Vejam o que succedeu com a questão do pagamento dos 449 contos aos representantes dos antigos caixas do tabaco. Na camara dos deputados, cerca de quarenta sessões foram consumidas com certo debate! Na camara dos pares ainda agora a procissão vai na rua. Na sessão de 24 do corrente o discurso do Sr. Thomaz Ribeiro foi para justificar uma moção por elle apresentada, e que tambem assignaram os Srs. Sebastião Calheiros, Camara Leme, Conde d'Alte, Conde dos Arcos, Marquez de Fronteira, Conde da Ribeira-Grande, Conde da Borralha, D. Caetano de Bragança, (Lafões) José de Mello Gouveia, Carlos Eugenio de Almeida, Antonio Emygdio de Vasconcellos, Coelho de Carvalho, Conde de Bretiandos, Vaz Preto e Trigueiros de Martel.

Foi como que o recenseamento dos pares que se filiaram no recente partido chamado pelos seus organisadores *Unionistas* e pelos criticos do lado contrario, o partido dos paes nobres.

O certo é que a votação sobre este caso, dos 449 contos, deve ser tambem um recenseamento de forças partidarias na camara alta. Teem vindo da provincia muitos proceres de todas as cores politicas, e é provavel que os debates se não prolonguem para os não demorar em Lisbôa.

Apezar de tudo, calcula-se que o governo terá uma maioria de perto de 20 votos, segundo se affirma.

O *Jornal do Commercio*, nos seus boletins hebdomadarios em francez, para o estrangeiro, continúa a classificar de *tripotage* esse caso do pagamento dos 449 contos aos successores dos antigos caixas do tabaco. As maiorias das duas camaras, depois de amplissima discussão affirmam o contrario, se é certo, como se diz, que na camara dos pares o governo conta com 20 votos de maioria neste escabroso assumpto.

As outras folhas do opposição, Deus nos acuda! tem escripto a este respeito as cousas mais desbragadas contra o governo, e peior ainda se lhe tem dito de viva voz e de cara a cara no proprio parlamento.

Relato, apenas, e não commento.

O Sr. Fernandez Vaz, par do reino governamental, na sessão de 25, justificando o procedimento do governo na questão do pagamento da divida dos tabacos apresentou a seguinte moção no dia 25:

« A camara não tendo presente a declaração geral *de conformidade* do tribunal de contas e o competente relatorio do mesmo tribunal sobre as contas relativas ao exercicio de 1888—1889, elementos indispensaveis para habilitar as côrtes a conhecerem a legalidade dos pagamentos ordenados nos termos da lei de contabilidade publica, mantem a sua confiança no governo e passa á ordem do dia. »

O Sr. Hintz Ribeiro (opposição regeneradora) começou por perguntar ao Sr. presidente do conselho: 1º se aceitava a moção do Sr. Fernandez Vaz; 2º se o Sr. presidente do conselho teve conhecimento, em tempo opportuno, do pagamento que se projectava.

O Sr. José Luciano de Castro respondeu que aceitava a moção; quanto á segunda pergunta, responder-lhe-hia opportunamente.

O Sr. Hintz Ribeiro proseguio dizendo-se assombrado por ver aceita uma moção de confiança no governo, em que se confessa ao mesmo tempo que faltam á camara elementos indispensaveis para a justa apreciação do procedimento desse governo.

Ficou com a palavra reservada para a proxima sessão.

Aqui para nós, o assombro do Sr. Hintz tem razão de ser.

Na camara dos deputados vai-se arrastando a discussão do orçamento justificado, nas horas que lhe são concedidas pela deliberação da mesma camara.

Ante hontem o Sr. conselheiro Ressano Garcia novo ministro da marinha mandou para a mesa cinco propostas de reorganisação naval, comprehendendo-se nessas propostas a que autorisa o governo a reformar a secretaria d'Estado da marinha e ultramar, fixando o seu pessoal e determinando as condições de nomeação e promoção dos empregados da mesma secretaria.

Tambem brevemente o mesmo ministro apresentará uma proposta de lei reformando a Escola Naval.

E' digno de ler-se o quinto periodo do relatorio em que o ministro da marinha e ultramar justifica a proposta que tem por fim a reforma da respectiva secretaria d'Estado:

« Subiram de ponto, as exigencias da administração colonial depois de 1878.

O movimento da secretaria tem crescido d'um modo superior ás forças dos seus empregados. Vieram os caminhos de ferro na Africa e na India; o maior desenvolvimento dado ás obras publicas naquellas regiões; a constituição de companhias para abastecimento de aguas e outros emprehendimentos importantes, as reformas fiscaes e administrativas; os telegraphos; as missões catholicas portuguezas na Hailla, no Congo e em outros pontos; o alargamento da nossa esphera de acção; a colonisação africana que convém por todos os modos desenvolver e animar; a maior frequencia das communicações, que tem triplicado; os trabalhos estatisticos que é preciso aperfeiçoar e desenvolver muito mais do que até agora se ha feito; e, emfim, a reforma de fazenda decretada em 20 de Dezembro do anno passado, e que em breve vai ser iniciada e executada na firme esperança de se melhorar e fiscalisar a administração dos creditos publicos no ultramar.

« Todo isto tem produzido um trabalho tal, principalmente pela seriedade que demanda a resolução das questões correlativas, que é impossivel occorrer devidamente ás exigencias de tantos, tão importantes e tão diversos serviços com o pessoal que compõe actualmente o quadro da secretaria de estado. »

Este breve mas eloquente quadro, apezar do estylo official em que nos apparece, deve consolar-nos de muitos desconcertos que vão cá pela metropole.

Effectivamente, o futuro de Portugal está todo no seu desenvolvimento colonial, e o espirito patriotico, diga-se o que se disser, regosija-se vendo que « a nossa esphera de acção » se vai alargando cada vez mais por aquellas regiões remotas, onde o nome portuguez ainda tem um prestigio, que nenhuma outra potencia colonial pode alcançar jamais!

Valhe nos isto.

— As noticias recebidas ultimamente de Tangue (na provincia de Moçambique—Africa Oriental) são perfeitamente tranquilisadoras acerca da situação daquella nossa possessão.

Todos os boatos que teem corrido de projectados ataques dos arabes contra Tangue são absolutamente destituidos de fundamente.

Em Tangue não ha, nem houve indicio nenhum de intenções aggressivas por parte dos indigenas e a presença dos navios de guerra portuguezes que lá acudiram a toda a pressa, parece desnecessaria.

Ha poucos dias estiveram na bahia dous navios de guerra inglezes, idos de Zanzibar, e os seus officiaes trocaram com os nossos os mais cordeaes comprimentos.

Anteriormente o bispo Smythias havia pedido licença ao governador de Tangue para passar pelo territorio portuguez com uma pequena escolta em direcção ao Tanganyaka, e a licença fora-lhe concedida.

Não ha pois a menor nuvem negra deste lado.

— E' ponto decidido nas regiões ministeriaes não conceder á companhia do caminho de ferro Lourenço Marques prorogação alguma, seja de que praso for, para a conclusão da linha, e que esta passará para a posse do estado, sendo substituidos os empregados inglezes por empregados portuguezes.

Consta até de varias nomeações que pelo ministerio da marinha e ultramar se tem feito nestes ultimos dias, recrutando-se o novo pessoal para a linha de Lourenço Marques a fronteira da republica do Transwaal (boers) d'entre os melhores empregados de diversas cathegorias das linhas do continente tanto do estado como da companhia do Norte e Leste etc. etc.

A direcção da Sociedade de Geographia de Lisbôa, ha tres dias reunio-se para tratar de varios assumptos pendentes, e por essa occasião assignou a mensagem ao governo transmittindo-lhe diversos telegrammas da camara, corpo commercial e habitantes de Lourenço Marques, acerca do novo praso a expirar da conclusão da linha.

N'essa mensagem, a direcção da Sociedade de Geographia expõe a situação e as apprehensões geraes da colonia, o estado da questão, os perigos imminentes de se inutilisarem todos os esforços anteriores pela antecipada construcção de outros caminhos de ferro das colonias inglezas do Natal e do Cabo, e acrescentando que tem só de continuar o pensamento contentamente affirmado pela sociedade, observa que a solução que pelo *resgate* ou pela *expropriação* da linha, no justo valor actual della, a restituisse immediatamente com todos os problemas pendentes *á posse e á administração exclusiva do Estado*, seria a que nas presentes circumstancias melhores garantias offereceria aos interesses de segurança, de tranquillidade e de nacionalisação daquella parte importante do nosso dominio africano.

Uma folha de Lisbôa dizia antehontem a proposito desta mensagem:

« Vereis o que será. O que é indubstavel é que nós temos o caso amplissimo do paiz dos diamantes e das terras de ouro.

E' nosso o emporio do commercio de Tanswaal, e é preciso que não deixemos annullar a importancia estrategica, politica e commercial daquella colonia.

« O caminho de ferro é o seu futuro, e a nacionalisação da colonia deve ser o seu primeiro elemento de força. »

No ultima reunião da direcção da Sociedade de Geographia de Lisbôa, foi adoptada um proposta que será apresentada á assembléa geral, brilhantemente fundamentada. Mendes Guerreiro, engenheiro) para se organisarem os estudos e projectos que devem ser propostos ao governo afim de que o 3º anniversario da partida para o descobrimento da India, em 1897, que deve coincidir com a conclusão dos grandes trabalhos e inauguração do novo porto de Lisbôa, seja celebrado por uma exposição internacional colonial de navegação e de pescarias, podendo influir-se para que, por essa occasião, se reunam em Lisbôa os congressos internaciaes hydraulico, de geographia, de estatistica, de caminho de ferro, etc.; emfim, fazendo-se uma celebração que attraia para o grande porto de Lisbôa e para as suas singulares vantagens as attenções do commercio e do mundo.

O pensamento fundamental é que esta celebração se conserve absolutamente sob a direcção e na iniciativa do Estado.

E' uma bella idéa, para cujo estudo e preparação da qual não são demais oito annos.

Na sessão de 25 do corrente da camara dos deputados, o Sr. Ferreira de Almeida, que faz parte da direcção da Sociedade de Geographia, e é um dos mais distinctos officiaes da armada real, lembrou as grandes vantagens que resultariam para Portugal de se ir pensando desde já na organisação de uma exposição internacional sob o ponto de vista maritimo, de pescarias e colonias.

Essa exposição, accrescentou o illustre deputado, deveria realizar-se em 1897, tricentenario da partida de Vasco da Gama para a India

— A agitação proveniente do conflicto em que o pouco tacto do governo collocou as conveniencias dos vinicultores com os dos commerciantes no norte do paiz vai produzindo funestos resultados, porque a negregada politica explora as divergencias cada vez mais irritantes que se teem manifestado no campo, que devia ser neutro, dos interesses economicos.

O Porto, ha dous dias, cerca da meia-noite, foi theatro de uma selvageria infame, que podia ter tido consequencias fataes.

A'quella hora foi lançada uma bomba de dynamite á porta da casa do governador civil d'aquelle districto, o conselheiro Correia de Barros na rua do Principe.

A bomba foi lançada de um carro que passou a todo galope, da rua da Cedofeita para a do Principe, guiado por um individuo vestido de preto e chapéo alto.

Ia tambem na almofada o cocheiro.

O estampido ouvio-se em toda a cidade.

As vidraças do predio, que é ao rez do chão, e as dos predios contiguos, ficaram em estilhaços.

O guarda civil correu gritando e apitando sobre o carro, que seguia pela rua da Restauração, mas, não poude alcançal-o.

A explosão foi quasi momentanea

Na cocheira proxima um moço que estava dando pouso ao gado cahio, como fulminado, entre os cavallos; outro individuo, que estava deitando uma criança, deixou-a cahir.

Tudo correu á rua gritando.

No passeio ficou grande móssa da bomba; foi encontrado o cartucho, mas não o fulminante por onde se poderia descobrir a procedencia.

A dynamite era de primeira qualidade. Teria atirado a casa pelos ares, se fosse lançada dentro do portal.

Por felicidade e a instancias dos amigos o Sr. Correia de Barros mandara fechar pela primeira vez o portal essa noite.

Logo de manhã muita gente de todas as parcialidades foi felicitar o governador civil por ter sahido incolume d'aquelle attentado.

Todos os jornaes do Porto, á excepção do *Jornal de Noticias*, lamentam o caso.

A policia procede a minuciosas indagações.

Recahem graves suspeitas sobre um cocheiro. Já varios teem sido interrogados.

A cidade está muito impressionada pelo attentado, lamentando « que as autoridades não tenham tomado a responsabilidade d'este caso á commissão de vigilancia dos vinhos, » diz o telegramma de um correspondente para uma folha ministerial de Lisbôa.

A camara municipal, a associação commercial e diversas corporações portuenses iam reunir-se para protestar contra a aggressão ao governador civil.

E' grave este attentado, se não foi uma comedia.

E' provavel, porém, que não o fosse.

A dynamite já tinha sido empregada em Gaya contra a cavallaria municipal e com maior exito do que a imprensa contou.

Na camara electiva o Sr. Arroyo (opposição) leu um telegramma narrando como foi arremessada uma bomba de dynamite contra a casa do Sr. Correia de Barros, no Porto, e censurou acremente a intervenção da força armada no comicio realizado em Villa Nova de Gaya.

Declarou que ninguem mais do que elle deplorava o attentado á propriedade do governador civil do Porto, mas, observou tambem que tal manifestação patenteava o estado de excitação em que se encontram os animos naquella cidade, e insistio na necessidade de annullar o decreto de 15 de Março (o da instituição da Companhia Vinicola do Norte), do actual ministro das obras publicas, que diz em deixar assumpto em peior situação do que o decreto do Sr. Emygdio Navarro e cuja doutrina parece ter determinado a sua sahida do gabinete, como em tempo lhes referi.

— Parece que o imperador da Allemanha tenciona vir a Lisbôa ainda este anno.

Logo que o rei Humberto chegou a Berlim, o imperador Guilherme mandou telegraphar a el-rei D. Luiz participando-lhe, com palavras muito amigas e affectuosas, o prazer que sentia por ter occasião de abraçar e hospedar o rei de Italia, cunhado do rei de Portugal.

— A Sociedade de Geographia de Lisbôa far-se ha representar, talvez pela mesa, no Congresso de Geographia, que vai realizar se em Paris.

Foram eleitos os corpos gerentes da Real Associação Naval de que é presidente S. A. o Principe Real.

— Para celebrar o 70º anniversario da Imperatriz Rainha da Inglaterra e das Indias, houve no dia 24 um banquete no paço da Ajuda.

Foi convidada a legação ingleza, presidente do conselho e o ministro dos negocios estrangeiros e assistiram varias pessoas da côrte.

— A 12 de Agosto haverá grandes festejos em Aveiro por occasião de ser alli inaugurada a estatua de José Estevão Coelho de Magalhães.

— Por despacho de 24 foi adjudicado o theatro de D. Maria II á actual empreza Brazão, Rosas & C., a unica que se apresentou no concurso que, nos termos da lei, se abrira.

Ante hontem de tarde reunio se sob a presidencia do Sr. arcebispo de Mitylena o tribunal da relação patriarchal.

Foi eleita uma commissão de quatro membros para ir a Salamanca apresentar á Sua Eminencia o cardeal patriarchal de Lisbôa o seu pezar pelo desastre que lhe succedeo.

A commissão que vai a Salamanca é presidida pelo deão da Sé, o Sr. Dr. Napoles e compõe-se dos veneraudos priores de Bellas e de Santa Isabel e ainda outro prior.

Os vigarios da vara, parochos do patriarchado e cabido da Sé tambem se farão representar nessa manifestação affectuosa.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Nos termos do art. 13 da lei n. 3343 as notas de 10$000 da 7ª estampa, cuja substituição foi declarada, estão sujeitas ao desconto proporcional de accordo com a seguinte nota demonstrativa do tempo, porcentagem e valor reduzido até final demonetisação da nota:

	MEZES	DESCONTOS		VALOR DAS NOTAS
1889	Janeiro a Março	4 %	$400	9$600
	Abril a Junho	6 »	$600	9$400
	Julho a Setembro	8 »	$800	9$200
	Outubro	10 »	1$000	9$000
	Novembro	15 »	1$500	8$500
	Dezembro	20 »	2$000	8$000
1890	Janeiro	25 »	2$500	7$400
	Fevereiro	30 »	3$000	7$000
	Março	35 »	3$500	6$500
	Abril	40 »	4$000	6$000
	Maio	45 »	4$500	5$500
	Junho	50 »	5$000	5$000
	Julho	55 »	5$500	4$500
	Agosto	60 »	6$000	4$000
	Setembro	65 »	6$500	3$500
	Outubro	70 »	7$000	3$000
	Novembro	75 »	7$500	2$500
	Dezembro	80 »	8$000	2$000
1891	Janeiro	85 »	8$500	1$500
	Fevereiro	90 »	9$000	1$000
	Março	95 »	9$500	$500

O *Jornal dos Economistas*, que tem publicação na côrte do imperio, dá sob o titulo de *Cultura do trigo* a noticia, que consignamos á leitura publica, e que de presente é tanto mais importante quanto a nossa assembléa acaba de autorisar a creação de um moinho consoante com o fluminense.

« Já não deve ser objecto de discussão, nem de duvidas, a vantagem que pode trazer á nossa industria agricola a cultura do trigo em larga escala. Depois da fundação dos moinhos de farinha, o trigo passou a occupar um lugar distincto na agricultura nacional, e para avaliar-se dos proventos da lavoura desse precioso grão, basta compulsarmos as estatisticas de importação para ver o progresso que teve a entrada desse cereal no nosso paiz.

Exercicios		Kilogrammas
1879—1880		197:400
1880—1881		1.235:500
1881—1882		2.094:399
1882—1883		1.512:295
1883—1884		2 068:560
1884—1885		2.572:696
1885—1886		2 941:788
1886—1887	(1º e 2º semest.	3.473:500
	(3º semestre	1 994:685
1888		13 173:977

Como se vê, as entradas durante oito exercicios pouco mais são do que só as de 1888. O total dos oito exercicios é 17 798:821 kilogrammas e o de 1888 elevou-se a 13 172:977 kilogrammas, o que equivale a um augmento de mais de sete milhões de kilogrammas sobre o exercicio de 1886—1887 que foi o de mais elevada importação.

Perante estes dados, parece-nos que os nossos lavradores devem cuidar seriamente da cultura do trigo, cuja importação está augmentando na porporção que vai diminuindo a da farinha.

O *Moinho Fluminense*, que foi o primeiro a funccionar no paiz, e o que melhor produz, já exporta para as nossas provincias grande quantidade de farinha de trigo e na côrte o consumo de seus productos já é soffrivel, porquanto os padeiros se vão convencendo de que as farinhas nacionaes são muito mais puras do que as importadas.

*

A linha que liga a cidade de Santos á de S. Paulo e depois vai ter á de Jundiahy, contando apenas 139 kilometros e 450 metros em trafego, é das nossas vias ferreas a que apresenta melhores condições financeiras, tendo realisado nos ultimos tres annos o seguinte resultado:

	Receita	*Despeza*	*Saldo*
1886.	6.799:226$	2.938:847$	3.860:37[illegible]$
1887.	6.378:976$	2.881:919$	3.497:057$
1888.	6 800:784$	2.417:684$	4.383:097$

Em 1888 o saldo foi de 18,6% sobre o capital garantido, que attinge a £ 2.750.000; e continuando o estado financeiro da companhia a ser igual ao desses annos, em 1890 o governo terá o direito de exigir reducção geral das tarifas, na razão de 40 %.

A companhia já não recebe cousa alguma por conta da garantia de juros; já reembolsou o Estado das quantias que a esse titulo lhe adiantou; e não cobra mais o frete relativo aos onze kilometros com que havia sido augmentada a extensão real da linha, por causa dos planos inclinados da serra do Cubatão; de sorte que hoje as cargas e passageiros pagam a distancia que percorrem, sem mais accrescimo algum.

Si é este o exemplo de prosperidade mais accentuado que ha no Brazil, tambem em breve a estrada de ferro de Santos a Jundahy terá uma concurrente na linha de Taubaté a Ubatuba, que procura o littoral igualmente.

*

A divida passiva da provincia do Pará é da importancia de 3,394:206$000 em sua parte consolidada, e constante de apolices de 6 e 8 %.

A importancia deste typo é de 1,164:200$000 e a d'aquelle de 2,230:000$000.

A divida activa sobe a 937:384$870.

A renda do exercicio de 1888 attingio á quantia de 3,458:603$761, importando a propriamente ordinaria de 2.969:908$188.

A despeza effectuada foi de 3.073:562$441.

A fonte principal d'aquella renda foi a borracha, que produzio a receita de 1,790:278$772 sobre 7.447.016 kilogrammas.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 23 DE MAIO DE 1889

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. monsenhor Arcoverde Cavalcante, Baptista Regueira, 1.º secretario, Esmeraldino Bandeira, Portella Junior, conselheiro Pinto Junior, commendador Miranda Leal e major Codeceira, 2.º secretario, abrio se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 17 do corrente, communicando que segundo consta do aviso do ministerio do imperio de 8 do corrente, sob n. 2, 18, a Thesouraria de Fazenda acha-se habilitada a entregar ao Instituto a quantia de 5:000$000, votada no orçamento vigente para a publicação dos documentos existentes no seu archivo. Inteirado.

Um dito do Dr. secretario da presidencia de 17 do corrente, communicando de ordem do Exm. vice-presidente da provincia, que não póde ser attendido o pedido constante do officio do Instituto de 30 de Abril, no sentido de ser extrahida uma copia do que constar no archivo d'aquella secretaria a respeito da casa da moeda que houve no bairro do Recife, porquanto os livros contendo as cartas regias e correspondencia da côrte relativas ao assumpto, foram recolhidos em 1884 á Bibliotheca Provincial, sendo posteriormente remettidos a este Instituto pelo Exm. presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo, os que contulhão o registro das mencionadas ordens. Inteirado.

Um dito da sociedade litteraria Gonçalves Dias pedindo as revistas do Instituto para a sua bibliotheca.—Mandou se satisfazer o pedido.

Offertas:

Pelo Sr. Virgilio Cardoso de Oliveira, um quadro contendo os retratos dos Exms. Drs. Joaquim Nabuco, José Mariano e D. Leonor Porto

Pela Sociedade de Geographia de Lisbôa, dous numeros de seu boletim.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou se agradecer

O Sr. D. Baptista Regueira, communica que a commissão incumbida de cumprimentar o Exm. vice presidente da provincia, de que fizera parte, cumprira o seu dever e que S. Exc. manifestara seu reconhecimento por esse acto do Instituto.

O Sr. major Codeceira declara igualmente que a commissão nomeada pelo Instituto para assistir a festa da inauguração do monumento levantado na cidade de Olinda, para commemorar a lei que abolio a escravidão no Brasil, ahi compareceu e assistio ao acto.

Achando-se presente somente um dos membros da commissão de contas, o Sr. Dr. Portella Junior, o Sr. presidente nomeia interinamente para fazer parte da mesma commissão o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, o qual assignou o parecer o projecto de orçamento da receita e despeza do Instituto para o anno social de 1889—90, que foi mandado imprimir para ser discutido e approvado na proxima sessão e é o seguinte:

RECEITA

I. Rendimento da *Revista*:	
Productos das assignaturas	200$000
II. Joias de socios:	
Productos das mesmas	100$000
III. Subvenções:	
Provincial concedido no orçamento para o anno de 1889	2:000$000
Producto da quota votada no orçamento geral para o anno de 1889	5:000$000
Somma	7:300$000

DESPEZA

I. Publicação da *Revista*	
Com a impressão de cada numero, etc. 500$000	2:000$000
II. Anniversario:	
Com a compra do que fôr preciso para ornamentação da casa e canalisação do gaz	500$000
III. Eventuaes:	
Para esta verba	200$000
IV. Ordenados:	
Ao amanuense	600$000
Ao porteiro	360$000
V. Expediente:	
Para o expediente e asseio da casa	100$000
VI. Divida passiva:	
Credito de Laport & C., segundo sua conta de 12 de Fevereiro de 1889	1:532$000
Saldo a favor do thesoureiro, segundo o balanço de Janeiro a Março de 1889	738$270
Somma	6:030:270
Receita	7:300$000
Despeza	6:030$270
Saldo a favor do Instituto	1:269$730

No parecer, onde a commissão faz diversas considerações acerca das differentes verbas de receita e despeza, propõe a redacção do numero de paginas da *Revista*, de modo que o custo das formas de cada numero, sua brochura etc., não exceda a 500$000 e tambem que cada assignante pagando daqui por diante 1$000 por cada caderneta no acto da entrega, bem como que para a impressão seja aberta concurrencia.

Depois do expediente o Sr. commendador Miranda Leal, thesoureiro do Instituto, obtendo a palavra, apresenta 80 medalhas de prata e 50 de cobre que para commemorar a extincção da escravidão no Brasil, o incumbira o Instituto de mandar cunhar, apresentando igualmente uma conta na importancia de 1:650$000, preço das referidas medalhas.

Nessa occasião, o Sr. Dr. Cicero Peregrino, occupando a cadeira da presidencia, convida o Exm monsenhor Joaquim Arcoverde Cavalcante, 3º vice-presidente, a substituil o na mesma cadeira, pede a palavra e faz considerações acerca das medalhas de cujo modelo e mais indicações necessarias fôra encarregado pelo Instituto.

Depois da necessaria discussão resolve o Instituto adiar para a proxima sessão a decisão de semelhante assumpto.

E por nada mais haver a tratar se foi levantada a sessão e designado o dia 6 de Junho para ter lugar a primeira reunião.

REVISTA DIARIA

Leis não sancionadas—Deixaram de ser sanccionadas as seguintes:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica Antão Borges Alves Filho dispensado de imposição sobre venda de aguardente, em que foi collectado, por ter provado que não vende esse genero em seu estabelecimento de fazendas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução dispensando Antão Borges Alves Filho da imposição sobre venda de aguardente em que foi collectado por ter provado que não vende esse genero em seu estabelecimento de fazendas invade as attribuições do poder administrativo, a quem cabe tomar conhecimento da allegação dos contribuintes em materia de impostos, pelo que nego sancção á mesma resolução.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 5 de Junho de 1889. *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o 2º escripturario Welfrido Barreto de Mello Rego, isento de pagamento de novos e velhos direitos, restituindo-se-lhe o que tem pago indevidamente, visto ter sido reintegrado no referido lugar em virtude da lei n. 1,649 de 1882.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889. — *Barão de Caiará*, vice-presidente. — *José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario. — *Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

O art. 44 da lei n. 244 de 16 de Junho de 1849 isenta do pagamento de velhos e novos direitos e de tirarem novos titulos aos empregados demittidos e providos novamente em seus lugares, dentro do prazo de tres annos.

Walfrido Barreto de Mello Rego, demittido por portaria de 11 de Fevereiro de 1880 do cargo de 2º escripturario que exercia no antigo Consulado Provincial, foi, por acto de 10 de Janeiro de 1888, mandado addir ao Thesouro Provincial com os vencimentos correspondentes ao mencionado cargo de 2º escripturario, em virtude das leis n. 1.649 de 26 de Maio de 1882 e n. 1.745 de 17 de Maio de 1883.

Tendo sido esgotado aquelle prazo, com grande excesso, a presente resolução crêa uma excepção, e, portanto, uma inconstitucionalidade.

Deixo por este fundamento, de sancionar a mesma resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 5 de Junho de 1889. *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Aos arrematantes de dizimo de gado que provarem os prejuizos que soffreram e pela lei n. 1888 de 7 de Maio de 1887 foram relevados do pagamento do terceiro anno serão restituidas as letras que assignaram, relativas a esse anno.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889.—*Barão de Caiará*, vice presidente. *José Maria de Albuquerque Mello*. 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Esta resolução resente-se de falta de utilidade publica e contém uma disposição ociosa.

Desde que vigora a lei n. 1,888 de 7 de Maio de 1887 nos termos da qual, dada a resolução do pagamento, é consequente a entrega das respectivas letras, seria inutil.

Nego, pois, sancção á mesma resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 6 e proposta do Dr. chefe de policia de 5 do corrente foram nomeados:

Para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Timbaúba o cidadão Hemeterio Guedes Alcoforado.

Para o lugar de 3º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Manoel Francisco de Paula, em substituição de Paulino Gomes Cavalcante, que mudou-se do districto.

Actos da presidencia da provincia

Por actos de 16 do corrente:

Deu-se ordem afim de serem expedidas, a André Joaquim Lobo e Antonio Baptista Moreira que prestaram exame para servir de quarto machinista de barcos a vapor, as competentes cartas de habilitação.

Foram nomeados: o tenente Adolpho Gentil para o posto de capitão da 2ª companhia do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife em substituição de Manoel Florencio de Moraes Pires que passou para a reserva; João Baptista do Amaral para igual posto na 3ª companhia do 8º batalhão de reserva da comarca do Brejo, em substituição de Manoel Cordeiro dos Santos Filho, que deixou de solicitar patente no prazo legal; Francisco Nunes de Oliveira para o de tenente da 1ª companhia do 50º de infantaria da mesma comarca; Agripino Rodrigues Nogueira Lima para o de capitão da 7ª companhia do mesmo batalhão; e o alferes Alexandrino José Ferreira Cavalcante para o de tenente da 6ª companhia do 49º da mesma arma da referida comarca em substituição de José Felippe Nery Napoleão, que obteve guia de passagem para a de Palmares.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem deixou de haver julgamento neste tribunal por não terem comparecido juizes de facto em numero legal.

A's 11 horas da manhã presentes o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito presidente do tribunal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor publico, e o escrivão interino José Joaquim Dias do Rego Junior procedeu-se a verificação das cedulas e fez-se a chamada geral dos jurados sorteados.

Apenas compareceram 30 jurados.

Foram multados em 20$ os que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Luiz Antonio de Siqueira.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Uchôa de Barros Campello.
Francisco Borges de Oliveira.
Antonio Pinto da Silva.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.

Freguezia de S. José

José Alfredo de Carvalho.

Freguezia da Bôa-Vista

Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Dr. José Joaquim Seabra.
Ernesto José Felippe Santiago.
Luiz Alfredo de Carvalho.
Jeronymo José Ferreira.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
José Affonso de Araujo.
João Hermenegildo Borges Diniz.

Freguezia da Graça

Joaquim Felippe da Costa.

Freguezia do Poço

Alfredo Garret.
José Maria Ferreira Costa.
Manoel José Affonso.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

União medica—Recebemos hontem da côrte o 4º fasciculo deste archivo internacional de sciencias medicas.

Agradecemos.

Theatro de Santo Antonio—Amanhã e não hoje, é que se realisará a abertura do theatro de Santo Antonio, representando se a linda opereta—Ovo de Ouro. Estrearão os artistas de operetas DD. Marieta Aliverti, Angelica França e Francisca de Brito e os Srs. Commoletti (1º baritono), João Rocha, Luiz de França, Assis Vieira e outros.

São novos o scenario, o guarda roupa e o panno de bocca

O distincto scenographo pernambucano, Sr. Chrispim do Amaral, sahio-se perfeitamente bem dos trabalhos de que foi encarregado, como hontem tivemos occasião de ver.

O Santo Antonio, conforme já dissemos ha dias, passou por grandes melhoramentos, e estamos certos de que os que o frequentarem não se hão de arrepender.

A estréa promette muito.

Festa em Apipucos—Realisa-se amanhã na capella do povoado de Apipucos, a festa do encerramento do Mez de Maio promovida pelas senhoras, e que tinha sido transferida em consequencia das chuvas cahidas no domingo ultimo

Haverá fogo e illuminação a giorno.

Pela manhã e á tarde uma banda musical tocará alli.

Sociedade Luzo Brazileira—Por falta de numero de socios deixou de realisar-se ante hontem, como fôra annunciada, a reunião do conselho fiscal desta sociedade beneficente, que por diversas vezes tem deixado de funccionar por motivo identico.

Tendo a sociedade um fim tão util, é de esperar que a primeira vez que for annunciado reunião do mesmo conselho compareçam socios em numero com que possa elle funccionar, afim de não se ver desapparecer tão pia associação.

Recreativa Magdalenense—Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, reune-se em assembléa geral, no lugar do costume esta sociedade.

Vapor Jaguaribe—E' hoje ás 5 horas da tarde que segue para os portos do norte este vapor.

Vapor Trent—Este vapor da real mala, sahio hontem ás 2 horas da tarde do porto da Bahia, devendo chegar a este no domingo pela manhã.

Circulo Catholico do Recife—Antehontem procedeu essa associação a eleição de sua directoria, sahindo eleitos os Srs. Arthur Gomes de Mattos, presidente, José Gomes de Mattos, vice presidente, Felisberto Ansão Sampaio e Francisco de Mattos Caminha, 1º e 2 secretarios; Miguel Tinoco, orador; e Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, thesoureiro.

O mesmo Circulo fará amanhã ás 7 horas da noite na séde social, a 5ª conferencia, sendo orador o academico Joaquim da Silva Cabral.

Viagens Maravilhosas—Acaba de chegar á Livraria Quintas o volume 2º dos navegadores do seculo XVIII, obra de Julio Verne.

O Sr. Quintas teve a bondade de enviar-nos de presente um exemplar da mesma obra e dessa fineza somos gratos.

Kalendario—Agradecemos o que offereceram nos os Srs. Ribeiro da Costa & C., droguistas de Lisboa.

Sociedade Philomatica — Funccionou essa sociedade na quinta feira ultima.

Approvada a acta sem debate e não havendo chronica, dissertou sobre a these approvada — a seda — o Sr. José Pereira, sendo seguidamente submettido ao jury historico o personagem Felippe II de Hespanha, foi absolvido. Foram sorteados o Sr. Josino de Araujo, chronista, Luiz XIV da França, personagem historico, e os Srs. Angelo de Medeiros e João Manta, accusador e defensor; e designado para dissertar sobre a these—o vidro—o Sr. José Doria Mondino.

Haverá sessão quinta-feira proxima á hora e lugar do costume.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia á guarnição o Sr. capitão ajudante do 2 batalhão de infantaria e de ronda menor um Sr. official de cavallaria.

— A guarnição é dada hoje pelos corpos 2º e 14º de infantaria.

— Estão em tratamento na enfermaria militar 44 praças dos corpos aqui existentes.

Reunio-se hoje no quartel do commando das armas o conselho de guerra a que responde o soldado do 14º batalhão de infantaria Luiz Fernandes de Oliveira, sob a presidencia do Sr. major Justino Rodrigues da Silveira.

Foi indeferido o requerimento do cabo de esquadra do 2º de infantaria José Florentino da Cunha, no qual pedia a S Exc. permissão para sahir a rua afim de tratar de sua defeza.

— Foi devolvido ao 2º batalhão o attestado de praça do ex-anspeçada do mesmo corpo Emygdio José da Silva.

Nucleo Dramatico Beneficente Academico—Como fôra annunciado realisou-se ante-hontem a reunião para a creação desta sociedade, presidida pelo academico Ribeiro da Silva, servindo de secretarios os academicos Leovigildo Maranhão e Pedro Cordeiro.

Assentadas as bases da sociedade o presidente nomeou uma commissão composta dos academicos Ferreira Pinto, Leovigildo Maranhão e Samuel Farias, para confeccionar os respectivos estatutos; e uma commissão organisadora composta dos academicos: 1º anno: Leovigildo Maranhão; 2º anno: Vital Oliveira; 3 anno: J. Antonio Guimarães; 4º anno: Manoel Villares; 5º anno. Ferreira Pinto.

Depois de outras deliberações o presidente dissolveu a reunião marcando sessão para discussão dos estatutos no dia 13 do corrente ás 12 horas, na séde.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 6 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,1	761m23	18 17	91
9	23º,9	762,29	19 19	85
12	24º,3	761,38	18 74	83
3 t.	26º,1	759,69	17 35	67
6	25º,4	760,17	17,35	70

Temperatura maxima—26º,75

Dita minima 21º,25

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,7; á sombra: 1m,7.

Chuva—2m,2.

Direcção do vento: S de meia até 6 horas e 20 minutos da manhã; SSW até 11 horas e 45 minutos; SSE S SSW alternados até meia noite.

Velocidade media do vento: 2m,09 por segundo

Nebulosidade média: 0,83.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	6 de Junho	9—39 da manhã	2m 17
B. M	» »	4 27 da tarde	1m 06
P. M.	» »	11 03 » »	2m 15
B M.	7 de Junho	5—03 da manhã	0m,85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no largo do Corpo Santo n. 7, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua das Cruzes n. 14, de moveis, vidros, relogios, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Formosa n. 11, de moveis, louças, prata e um piano.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua Velha n. 46, de moveis, livros e joias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Carolano Marques Soares.

— Segunda feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de D. Julia Augusta Ribeiro de Oliveira.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

Dr. João Augusto do Rego Barros e sua senhora, Dr. Benjamin A. de Oliveira, João Pedro das Neves, Felix Lafargue, José Justiniano Castello Branco, Balbina M. dos Santos, conego Joaquim A. de Oliveira, desembargador Domingos A. Alves Ribeiro, Manoel José Soares de Avellar, Francisco Victor de Carvalho, João Cordeiro, D. Anna Zeferina Peixoto de Souza Camargo, Alexandre da Fonseca Fernandes Honorio Palacios e sua companhia composta de 29 pessoas, Herman Philipson, conselheiro Antonio Buarque Lima, D. abbade frei Jesuino da Conceição Mattos, frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, Julio Barbosa de Souza, Julio C. Magalhães Cavalcante, Ignacio Beltrão, Dr. José de Barros Albuquerque Lins, João Craveiro, Mizael Craveiro, Francisco Magalhães, Laurentino de Azevedo Nascimento, Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, tenente Almirio Leandro da Silva Ribeiro, cadete Manoel Varella de Souza Barca, 50 praças do exercito, 7 mulheres e 5 filhos, Jovino A. da Silva, Sebastião Mathias Tavares, Manoel Pereira, Dr. José Gomes Coimbra, Manoel Benedicto da Costa, Maria Pastora da Conceição, Francisco de Souza Barcellos, Ignacio Marcelino da Costa Amaral Rosa e sua senhora, João Lopes Baptista, A. Pereira, Henrique Falk, Dionisio Lins Vieira Testo Nunco Heltor, José Pedro, Rosa Maria da Paixão, José Vicente Valim, D. Emilia Maria dos Santos, José Ferreira Junior e 3 companheiros, Antonio Graça e João A. Correia Wanderley.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rosario*:

Perpetuo Francisco Monte.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Henry Carrick, Ellen Carrick, John Mitchell, Maria Pessoa José Joaquim Victorino Araujo, Mary Holt, Domingos Palhares e José Joaquim Serrano.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 6 de Junho de 1889.

Existiam 460; entraram 8; sahiram 8; existem 460.

A saber:

Nacionaes 414; mulheres 19; estrangeiros 27. —Total 460.

Arraçoados 407.
Bons 380.
Doentes 22.
Loucos 5.—Total 407.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Antonio Bernardo de Oliveira.
Manoel Vicente de Oliveira.
José Feliciano dos Santos.

Tiveram alta:

Fidelis José da Costa.
Antonio Ferreira da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 189 pessoas, sendo 77 homens e 118 mulheres

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 5 de Junho foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	17
Falleceram	1
Existem	592

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

O Dr. Berardo não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5 parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 64:000$000, era extrahida no dia 12 de Junho (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Junho de 1889:

Manoel Archelau da Silva, Pernambuco 22 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Balbina Correia do Nascimento, Ceará, 39 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ernestina Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, Bôa Vista; lesão cardiaca.

João, Pernambuco, 3 annos, Graça; bronchite.

Engracia, Pernambuco, 48 dias, S. José; convulsões.

Isabel Francisca de Assis, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife; tuberculose.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculose.

Augusto Ferreira Novato 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Joanna, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José; tetano.

Luiza Maria dos Santos, Pernambuco, 34 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Marcionilla, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; diarrhéa.

UM POUCO DE TUD

A que se chama « Exposição da Revolução, » dentro da Universal de Paris, foi inaugurada sexta feira, 19 de Abril pelo presidente da republica.

Contém esta curiosissima secção tudo o que em artes, documentos e instrumentaria se relaciona com os notaveis successos em França desde 1789 até 1799, ou o que é o mesmo, desde a proclamação dos direitos do homem até os ultimos dias do Consulado.

ILEGÍVEL

O presidente da republica, acompanhado pela commissão e varios ministros, visitou primeiro o Altar da Patria, em tudo semelhante ao da celebre federação e cercado de estandartes iguaes aos que nelle então foram depositados pelos districtos, examinando em seguida a vitrina que encerrava grande numero de objectos que pertenceram ao seu illustre avô o *organisador da victoria*, e entre os quaes a espada com a sua rica bainha, o relogio, um tinteiro, uma pequena caixa redondo adornada com um retrato, uma faca e uma preciosa miniatura.

Um tanto mais distante fica a secção consagrada ó Luiz XVI e Maria Antonieta. Ahi notam-se o quadro attribuido á Fragonard, e que representa toda a real familia; um retrato de Luiz XVI, outro da princeza de Lamballe, varios authographos do desgraçado monarcha, e uma collecção de objectos de bronze e de leques.

Segue-se a sala da assembléa legislativa e da constituinte, cheia de documentos, retractos e authographos, cada qual mais interessante. A sala da convenção offerece maior interesse, como é de suppor; e nella sobresahe uma riquissima collecção de prendas militares d'aquelle tempo, dragonas, chapas, gorros de pelle, arnezes com gorro phrygio e a divisa *Viva a Republica!* golas, esporas, etc. Estão alli o retrato da irmã de Marceau e o da primeira mulher que era na verdade uma formosa creatura.

Tambem chama muito a attenção um jogo de xadrez da épeca, enviado por Julio Charetie,

Os peões brancos são soldados austriacos; o rei e a rainha, o imperador e a imperatriz da Austria. Os peões petros são os soldados francezes, com os seus correames brancos e seus caracteristicos tricornios.

Faz de rei Bonaparte e de rainha uma linda joven, cujo sceptro é um leque.

* * *

Diante de um sujeito surdo discutia-se qual a melhor qualidade de gallinhas, e passou-se depois a tratar-se do bello sexo:

Disse um dos interlocutores:

— Eu gosto mais das mulheres loiras.

— Eu prefiro as morenas, disse o outro.

Eu as claras.

E o senhor? pergunta um d'elles ao surdo.

— Eu prefiro as que põem os ovos, respondeu elle muito lampreiro, suppondo que ainda se tratava de gallinhas.

* * *

Marido e mulher, ao assentarem-se á mesa para jantar, zangam-se e começam a deitar pela janella fóra os pratos, copos e talheres.

O criado que se acha presente faz o mesmo á terrina e as garrafas, etc.

— Que fazes, imbecil? pergunta o dono da casa.

— Eu julguei que os senhores queriam jantar no jardim.

* * *

— Aqui tens o meu retrato. Guarda-o como lembrança das nossas bellas noites passadas a luz do luar, dizia uma joven ao seu amante.

Elle escrevendo a lapis:

— Sim, meu anjo, e aqui ponho o seu nome por baixo.

— Mas para que?

— Para não me esquecer.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Achando-se presente o Sr. Dr. José Ribeiro de Almeida Santos, desembargador nomeado por decreto de 18 de Maio ultimo para este Tribunal, prestou juramento e entrou em exercicio.

Nesta data entrou no gozo de uma licença concedida pelo Exm. presidente da provincia o Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Marques Gomes da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4º districto.

Felippe Paixão.—Mandou se soltar, unanimemente.

João Pedro de Araujo.—Indeferido.

Recurso eleitoral

De Nazareth—Recorrente Francisco Villar Barreto Coutinho, recorrido Antonio Gonçalves Pereira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia.

Recursos crimes

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Teixeira da Costa Maranduk. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Adelino Francisco Joaquim Maciel. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido João de Assumpção. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravada Margarida de Freitas. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante João Correia da Cunha Ribeiro, aggravado Emilio Soares. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Limoeiro Appellantes o promotor publicó e Antonio Ribeiro de Moura, appellados Francisco Borges e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão — Appellantes Manoel Francisco Ferreira Gomes e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury o réo Manoel Francisco Ferreira Gomes e annullou-se todo o processo com relação ao réo João José Damasceno.

Da Gloria do Goitá—Appellante o juizo, appellados Joaquim Francisco de Lyra e Manoel Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da [illegible]—Appellante o juizo, appellado João [illegible]. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Maria Caetana da Gama e outra, appellado João Ansberto Lopes.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellados Cosme Pereira Barbosa e outro.

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves da Silva.

De Pão de Assucar—Appellante Olympio Nery Cydrão, appellada a justiça.

Appellação civel

De Nazareth—Appellante Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, appellado Christovão de Hollanda das Mercês Gonçalves Guerra.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Cimbres—Appellantes João Antonio Gomes e outro, appellada a justiça.

De Bom Conselho Appellante o juizo, appellado Manoel Ignacio da Silva.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Felix Luiz Vianna do Nascimento.

DILIGENCIA

Para se juntar a acta da sessão do julgamento

Appellação crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio da Costa Agra.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o promotor publico, recorrido Dr. Balthazar da Silva Carneiro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Levino Braziliense do Rego Barros.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife Recorrente o juizo, recorridos Manoel Callado Espindola e outro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorridos Firmino Feijó de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Bezerros Recorrente o juizo, recorrido Pedro Lazaro da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellantes Rodrigues Lima & C., appellada a fazenda provincial.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas de meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Companhia do Beberibe

Temos a confissão da identificação do *Dr. Viremont* e de *Law*, d'onde resulta a identidade de intuitos, isto é, patenteada ambição de interesses.

Ha duas especies de interesses a velar na Companhia: interesses dos associados, a bem da Companhia e interesses dos ambiciosos dos que especulam com tudo e desejam ver a Companhia em ruinas para tirar proveito.

Aquelles que são guiados pelos primeiros procuram descobrir os erros, os males, apontal-os e indicar os remedios, auxiliam a remover os embaraços, em summa empregam todos os seus esforços para o credito da empreza.

Os segundos, porém, só cogitam de demolir, não encontram remedio, procedem como o Dr Viremont.

Que o intuito do Dr. Viremont é malfazejo e interesseiro, temos mais uma prova no artigo ante hontem publicado neste Diario onde diz: *nós eramos pretendentes ás acções que a Companhia do Beberibe determinou emittir..!*

Se o negocio não lhe convinha não o fizesse, como não fez, mas para que veio aggredir a Companhia?

Para ver se o negocio mallograva-se e então elle conseguia melhores condições!

Attenda bem o publico qual seja o norte do Dr. Viremont.

Accrescenta o Dr. Viremont que usa de um direito discutindo pela imprensa os negocios da Companhia, embora não seja associado, ao que lhe replicamos (deixando de parte o allegado direito que não reconhecemos) usando do direito de patentear qual seja o intento interesseiro e sem criterio do Dr. Viremont.

Ao ver o Dr. Viremont apossar-se de tanto zelo, tanto esforçar se pela defeza dos negocios alheios, afigura-se-me D. Quixote, armado de cavalleiro, fugindo de Hespanha e percorrendo terras do Brazil para desafrontar offensas recebidas por outros, protegendo orphãos e viuvas, e até pretendendo ser tutor da humanidade! E' uma copia fiel até na seriedade e arrogancia.

Não se esqueça do que fizeram a Sancho Pança na estalagem.

Meu caro doutor, volte a ser philosopho, é menos espectaculoso e ridiculo, só prejudica aos amigos que subscrevem para a publicação de seus livros e em troca recebem um masso de papel para embrulho; e tem a vantagem de ninguem ser constrangido a perder o tempo comsigo.

Acceite o conselho que é dado de boa vontade.

Quando quizer voltar conte que me encontrará em seu caminho.

Ceciliano Mamede.

Alagoa Secca

Venho ainda uma vez pela imprensa esclarecer mais a verdade ao publico, relativamente ao artigo publicado e firmado pelo Sr. Joaquim Demetrio Pereira Freire, no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, em falsa resposta ao meu artiguete tambem publicado no *Diario* de 30 de Maio findo e no *Jornal* de 29 do mesmo; sendo agora, em vista de tantos aleives vomitados por aquelle senhor, forçado a declarar minuciosamente ao publico a desleal cortezia d'aquelle meu sogro, cunhado e compadre para commigo, e na arena da publicidade discorrer bellamente o que fôr veridico e razoavel afim de que o publico judicioso julgue do meu caracter.

Tendo eu minha propriedade annexa ao engenho Guarany, como consta dos documentos em meu poder, e tendo o Sr. Freire o dito engenho hypothecado, e que não tardará muito em deslindar-se, ficando o Guarany a pertencer ao hypothecario, anda elle, sempre maraxo, a procura de um meio afim de fazer-me pular fora do que sou dono, e não encontrando idéa alguma a que se apegue inventou roubar-me a existencia mandando seus filhos armados aggredirem-me em minha propria casa, sobre pretextos inverosimeis de que o publico já tem sciencia pelas folhas citadas; não fazendo eu mais do que meu dever communicando ás autoridades policiaes para que me coadjuvassem no prolongamento da minha existencia.

Isto foi sufficiente para que o Sr. Freire, dando espansão aos aleives e pensamentos máos aninhados em seu coração rancoroso inventasse mil calumnias afim de compor o artigo publicado no *Diario*, um completo mixto de mentiras nojentas entre as quaes expunha que eu tinha propositalmente deitado animaes a pastar em seus terrenos, e que elle tinha mandado retirar os citados animaes por um seu filho de menor idade, que eu o quiz arrebentar de cacete se elle tocasse nos animaes, que o dito filho trazia um clavinote sem espolêta, e que eu levei-o como um trophéo para minha casa, e que finalmente eu era máo filho, máo esposo, pessimo irmão e tantas imposturas que causam nojo lêr e ouvir.

A verdade é que não me exagerei quando seus filhos armados aqui chegaram dispostos a me victimar, procurando logo cortar a corda com que sustinha um cavallo que estava a pastar á margem da via ferrea dizendo—*se não tirar este cavallo d'aqui, verá a desgraça ao seu lado*,— e neste ponto armou o clavinote, fez a mira e me esperou; eu porém que tão cedo não queria ser atravessado por aquella bala traiçoeira, com os meus trabalhadores que estavam proximo e correram ao meu lado desarmámos aquelles furiosos e puzemol-os em liberdade; que os mesmos trabalhadores estão promptos a jurarem sobre o que viram, bem assim um outro individuo de nome João conhecido por João Mestre que tambem presenciou o facto pois estava além em um alto fazendo as suas roças.

S. S. diz que sou máo filho, máo esposo, pessimo irmão, emfim qualquer calumnia que queira me imputar, S. S. porém nada disso é: é apenas um ente que só veio para atrazo d'aquelles que para provar sua dignidade expõe ao publico a covardia, escandalo e negros procedimentos,—quando o caso exigir,—das viboras e desses tratantes que pretendem subterrar os que se desviam de sua amizade corrupta.

Estarei prompto a detestar suas mentiras, pois as minhas verdades nadam por sobre ellas e não ligarei importancia a qualquer outra publicação sua, porque onde andam mentiras a verdade sempre tem por fito devoral-as e o publico já está bem sciente de suas mentiras devoradas pelas minhas verdades.

A verdade é como o sol, resplandece em brilho e belleza por todo o universo, conforme esta que apresento á publicidade.

Alagôa Secca, 7 de Junho de 1889.

José Severino Pereira da Silva.

Goyanna

Logo que foi nesta cidade recebida a noticia de haver sido chamado a Petropolis o conselheiro Saraiva um *grupo* de desordeiros (*liberaes*), n'uma exaltação digna dos seus costumes, irrompeu em desacatos e improperios contra os conservadores, e percorreu as ruas da cidade causando inquietação e panico no seio de todas as familias.

Esse *grupo*, que desordenadamente vagou pelas ruas até pela madrugada, escolheu para suas victimas predilectas os empregados publicos e as autoridades policiaes. Assim é que não lhe escaparam ás sanhas o collector provincial, o respectivo escrivão, o escrivão da collectoria geral, o capitão Vicente Camillo de Mello, o chefe da Estação Telegraphica, o pharmaceutico Leocadio Figueiredo e o subdelegado alferes Angelim, aos quaes, e nas proprias casas, ás duas horas da noute, dirigio os maiores vituperios, atacando-lhes até as honras.

E' triste dizel-o, mas é a verdade: nunca se presenciou aqui scena de tanto canibalismo. As familias sobresaltadas, n'um panico horroroso, soffreram ataques e algumas senhoras ainda se acham de cama, incommodadas.

Peior seria se o subdelegado o energico alferes Angelim—não tivesse destroçado o celerado *grupo*, na occasião em que foi aggredido, tendo havido luta da qual, felizmente nenhum desastre resultou.

Cêdo principiaram? Honrosa estréa!! E no meio de tudo « *Viva o partido liberal! Vivam os homens da liberdade.*

Até outra vez. Irei dando noticias do que mais occorrer.

Goyanna, 6 de Junho de 1889.

Cleomenes Lopes de Siqueira

Faço chegar, por meio da presente publicação, ao conhecimento de meus irmãos cunhados, tios e de todos os meus parentes e amigos do 12º e 13 districtos desta provincia, que por motivos que a dignidade impoz-me, pedi minha exoneração do cargo que occupava, exoneração que foi-me immediatamente concedida, e que, segundo informação que [illegible] um conservador, meu correligionario politico, estava assentada e resolvida por [illegible] em desagrado, cujos motivos ignoro.

Nada peço aos meus [illegible] parentes e amigos, a quem transmitto o [illegible] expendido fica, dêem o apreço que [illegible] altura da consideração que lhes [illegible].

Recife, 7 de Junho de 1889.

Cleomenes L. de Siqueira.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Da consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

As illustradas directorias dos prados desta cidade

Convencidos como estamos do espirito justiceiro dos dignos cavalheiros que dirigem os prados desta cidade, animamo-nos a pedir lhes para admittirem um pareo de pequiras, nos futuros projectos de inscripção.

Existindo nesta cidade muitos destes animaes, que foram comprados exclusivamente para corridas, e com cujo sustento faz-se enormes despezas, parece de justiça o pedido que fica feito.

Muitos proprietarios.

N. 373

Salsaparrilha de Bristol

Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios, matam annualmente milhares de pessoas.

A propria polvora e as balas não são nem na metade tão mortiferas.

A Salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta dessas maldições do genero humano, chamadas especificos mineraes.

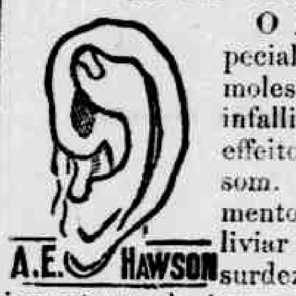
Seus incessantes triumphos através do espaço de 35 annos, sobre as escrofulas, cancros, erysipelas e das glandulas; só se devem ao reino vegetal.

E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica.

Aos debeis dá forças, aos anciãos vida, para os que soffrem é um balsamo suavisador e santo, para os abatidos de animo um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia para o allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

AOS SURDOS



O **Aurophone** é especialmente adaptado ás molestias dos ouvidos E' infallivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessôas que as desejarem.

Queiram dirigir-se pessoalmente, ou por carta. a **A. E. Hawson**, rua Sete de Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

Programma da festa do Divino Espirito Santo, na igreja do mesmo nome

Sabbado 8 do corrente, ao meio dia, uma salva real e diversas gyrandolas annunciarão as vesperas, executando a banda de musica do Arsenal de Guerra, escolhidas peças do seu repertorio.

A' 4 1/2 horas da madrugada do dia 9, terá lugar uma missa resada em louvor do Divino Espirito Santo e em intenção dos nossos irmãos vivos e defuntos, tocando por esta occasião a referida banda musica, lindas peças e sendo saudada a aurora desde dia com uma salva real e diversas gyrandolas.

A's 11 horas da manhã, entrará a festa, constando de missa solemne á grande orchestra, sob a regencia do professor Bandeira Filho; ao Evangelho pregará o nosso diguo irmão Revm. padre capitão Leonardo João Grego, e a mesma banda de musica tocará variadas peças, antes e depois da festa.

A's 7 horas da noite entrará o *Te Deum*, precedido de sermão pelo eloquente pregador o Revm. padre Manoel Antonio Alvares da Cunha, digno capellão do Hospital Portuguez.

Antes e depois do *Te-Deum*, fará ouvir os seus harmoniosos sons a excellente banda de musica do Club Mathias Lima, que mui dignamente annuio ao convite que lhe foi dirigido.

Convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja pelas 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde do referido dia afim de assistirmos aos mesmos actos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 6 de Junho de 1889.

O escrivão interino,

Antonio Magalhães da Silva.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico de estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diateses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independencia n. 14.

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Sgo del Estero 1260—Buenos-Ayres.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario 24

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra. a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 65

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. —Tendo eu sido atacado da maldita beriberi em Outubro de 1880, alguns amigos aconselharam-me que usasse do seu Elixir purificador do sangue, não o quiz acreditar, e recorri a sciencia medica, e logo me aconselharam uma viagem á Europa, a realisei em tres dias demorando-me por lá oito mezes; findos os quaes, aqui regressei com vigorosa saude.

Decorridos seis mezes, tive symptomas do mesmo mal, lembrando-me então das muitas recommendações dos meus amigos para fazer uso do seu Elixir e que de prompto mandei comprar, á rua do Barão da Victoria n. 37; usando delle, fui melhorando lentamente, que, com a terceira garrafa achava-me quasi bom. Continuei a usar, e com a sexta garrafa fiquei radicalmente curado. Portanto, permitta-me que o felicite pela sua feliz descoberta.

Oxalá que a humanidade inteira possa gozar de tão benefico remedio, porquanto, depois de tanto soffrer e ter gasto quantia superior a um conto de réis, vim restabelecer-me totalmente com a insignificancia de 30$000.

Desculpe-me o Sr. Angelino se, com estas quatro linhas de pura verdade lhe vão offender sua modestia, de cujas linhas poderá Vmc. fazer o uso que melhor lhe approuver.

Recife 20 de Agosto de 1881.

Rufino Suzano Gayo de Miranda.

N. 66

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo sido atacado ha um anno, pouco mais ou menos, da terrivel molestia beriberi, principiou-me este grande mal por dormencias, peso nas pernas e desanimo geral em todo corpo com privação de apetite; usando de diversos remedios receitados pelos distinctos medicos os Illms. Srs. Drs Teixeira e Castro, sem resultado algum. A conselho de um amigo, usei do seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade, que somente com duas garrafas fiquei restabelecido de tão horrivel soffrimento Portanto dou-lhe os meus sinceros parabens pela sua feliz descoberta, que tão util tem sido a humanidade soffredora.

Destas poucas linhas, que só cotém a pura verdade, poderá Vmc. fazer o uso que lhe approuver.

Recife, 13 de Janeiro de 1886.

Aristides Manoel dos Santos.

N. 67

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. —Soffrendo ha 9 annos, mais ou menos, d'um rheumatismo na cabeça, proveniente de um resfri mento, e depois de ter consultado a diversos facultativos desta capital e de outras provincias, sem tirar proveito algum, resolvi, como experiencia, tomar seu medicamento denominado—Angelino—mas sendo o seu effeito prompto, com a primeira garrafa, animei-me a continuar, com o uso do mesmo medicamento, até que com numero de quatro garrafas fiquei restabelecido.

Assim, pois, no rol dos que têm obtido feliz resultado com o seu medicamento, pode incluir o meu nome, como tambem fazer da presente o uso que lhe convier.

De V. S. criado e obrigado.

Recife, 12 de Novembro de 1887.

Antonio Dias Ferreira.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.)

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han organizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejamos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Brilhante resultado

Eu abaixo assinado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouvêa.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer ao distincto especialista Dr. Bettencourt a importante operação que lhe praticou n'um estreitamento da urethra que o acabrunhava ha mais de dous annos Vendo as immensas curas feitas por este illustre doutor resolvi me a procural-o no seu consultorio, onde fui ha dias operado pelo electrolise, após cujo tratamento acho-me perfeitamente curado

Recife, Maio de 1889.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autori-

sado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade pa a safrejar cada um. de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de...... 300:000$, sob as seguintes condições :

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100 000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'ellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

« 8.ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco :

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1.860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quér os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado—« O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1889.

Continua a ser pequeno o movimento, limitando-se a poucas transacções no mercado de cambio.

Cambio

O mercado manteve-se na mesma posição de hontem, offerecendo os bancos saccar a 26 5/8, achando poucos tomadores.

Papel particular esteve escasso á 26 7/8.

No Rio a taxa geral bancaria continuou a ser 26 3/4, tendo havido negocio em pequena escala a 26 7/8 papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8
Pariz	358	361	358	361	358	361
Italia	...	361	...	361	...	361
Hamburgo	443	447	443	447	443	447
Lisboa e Porto	200	202	200	202	200	202
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	207	...	207
Açores	...	...	...	210	...	...
Madeira	...	...	...	207	...	...
New York	...	1$860	...	1$860	...	1$860

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 7 de Junho de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 150$ cada uma.

O Dr. Jouaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito de civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no dia 6 de Julho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, o engenho Agua-Fria situado na freguezia de S. Lourenço da Matta que foi penhorado a Joaquim Cavalcante de Albuquerque em execução que lhe move Antonio Luiz dos Santos e sua mulher, a qual é o constante da respectiva avaliação e existente em poder e cartorio do escrivão que esta escreve, a qual é do theor seguinte : Engenho Agua-Fria, com grande porção de terras incultas, com casa de vivenda em pessimo estado, sensalla inteiramente cahida, sendo o engenho de animaes, tambem arruinado, não havendo nenhuma plantação de canna, excepto algumas pertencentes a lavradores, avaliado por vinte contos de réis, com todos as suas dependencias, terras e obras. E assim será o dito engenho Agua-Fria arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e horas indicados.

E para que chegue a noticia todos, mando ao porteiro do juiso affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 dias do mez de Junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu, Antonio de Burgos de Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr. vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

Reunião astistica em Olinda

No domingo proximo, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas do Instituto Olindense, uma 3ª reunião, para a qual são convidados todos os artistas

Companhia Santa Thereza

Abastecedora d'agua e gaz a cidade de Olinda

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 do mez seguinte, afim de julgarem sobre as contas do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio, e resolverem sobre a proposta da directoria no sentido de ser levantado um emprestimo para a construcção de obras novas. A reunião se effectuará ao meio dia no escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos, na rua da Aurora

Recife, 24 de Maio de 1889.

José Ferreira Baltar
Presidente da assembléa gera

Na Bolsa Venderam-se 30 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dio 5, attingio a 83.286 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 68.930 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.005 saccas, sendo por :

Barcaças	1 041	Saccas
Vapores	...	«
Animaes	24	«
Via-ferrea de Caruarú	72	«
Via-ferrea de S. Francisco	2	«
Via-ferrea de Limoeiro	866	«
Somma	2 005	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos		3$600 a 4$400
Someno		2$500 a 2$700
Mascavado purgado		2$200 a 2$400
« bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exortação, feita pela alfandega neste mez até o dia 5, subio a 213.438 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.021 saccos, sendo por :

Barcaças	1.448	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	.....	«
Via-ferrea de Caruarú	124	«
Via-ferrea de S. Francisco	408	«
Via-ferrea do Limoeiro	41	«
Somma	2.021	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE JUNHO DE 1889
Vide o Diario de 3 de Junho

Navios á carga

Lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Marcia Angelina*, xarque.
Barca ingleza *Windsor Castle*, farinha de trigo.
Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca ingleza *Beltress*, bacalhão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Gertrudes L. Trundy*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nelly* bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho nacional *Argentina* xarque.
Patacho portuguez *Valladares*, vinho.
Palhabote inglez *Josie*, bacalhão.

Importação

Vapor inglez *Cometa*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Aveia 10 saccos á ordem. Arroz 400 saccos a Fernandes & Irmãos, 200 a Maia & Rezende.
Banha 6 caixas á ordem. Barris vasios 113 a Pinto Ferreira & C., 100 a Pereira Pinto & C.
Farelo 1,300 saccos a H. Forster & C. Feijão 317 saccos a Maia & Rezende.
Milho 1,700 saccos á ordem, 200 a Paiva Valente & C., 150 a Fraga Rocha & C.
Linguas seccas 20 caixas a A. A. Falcão, 10 e 1 barrica á ordem.
Oleo de mocotó 80 caixas a Amorim Irmãos & C.
Panno de algodão 270 fardos a Machado & Pereira, 30 a Cramer Frey & C.
Roupa usada 1 caixa á ordem.
Xarque 975 fardos a Baltar Oliveira & C., 1,040 aos consignatarios, 500 a Maia & Rezende, 250 a Costa & Medeiros, 123 a Amorim Irmãos & C.

Paquete inglez *Tagus* entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Amoniaco 1 caixa a Manoel Alves Barboza.
Amostras 29 volumes a diversos.
Aço 1 volume a Cox & C.
Chá 10 volumes á ordem.
Camisas 1 caixa aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos.
Calçados 1 caixão a Francisco Lauria & C.
Esteiras 14 volumes a F. Gurgel & Irmão.
Drogas 1 caixa a Manoel A. Barbosa, 1 a Pereira de Azevedo & C.
Ferragens 1 caixa a Ortulano Fonseca, 7 a Companhia do Beberibe, 2 a Sub Western Telegraph Company, 30 a Johns Holms.
Libras sterlinas 1,563 a Machado & Pereira.
Mercadorias diversas 1 caixa aos mesmos, 1 a Sub Telegraph Company, 1 a Wells Hood, 1 a Leo Hess, 1 a O. Barry.
Objectos para escriptorio 2 caixas a ordem,
Provisões 1 caixa á ordem.
Perfumarias 1 caixa a Guimarães Irmãos & C.
Queijos 22 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 24 a J. B. de Carvalho, 3 a Paiva Valente & C., 35 á ordem, 40 a Figueiredo Costa & C., 11 a Guimarães Rocha & C.
Sementes 1 caixa a C. Braga & C.
Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Tintas 3 barricas á ordem.
Tecidos diversos 1 caixa aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 34 a Machado & Pereira, 37 a Albino Amorim & C., 22 a Rodrigues Lima & C., 5 a Bernet & C., 3 a L. Maia & C., 2 a Magalhães Cerejo & C., 4 a A. Maia & C., 15 a ordem, 8 a Guerra & Fernandes, 9 a Olinto Jardim & C., 5 a Joaquim Agostinho & C., 3 a Manoel D. da Silva Guimarães, 5 a A. Santos & C., 15 a Luiz Antonio Siqueira & C.
Tinta 1 barrica á ordem.
Tapetes 1 fardo a Guimarães Irmãos & C.

Carga de Lisboa

Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C.

Exportação

RECIFE 6 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas com 23,115 kilos de algodão ; J. H. Boxwell 40 pipas com 19 200 litros de aguardente ; P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Santos, P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de alcool ; Amorim Irmãos & C 1,220 saccos com 73,200 kilos de assucar branco e 1.270 ditos com 76,200 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo M. Borges & C. 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 5,000 cocos, fructa ; J. Borges 40 barricas com 2,558 kilos de assucar branco.

Para Bahia, J. Torres Leite 6 caixas com 15 kilos de doce.

— No vapor americano *Finance*, carregaram :

Para Santos, P. Carneiro & C. 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

— No vapor americano *Advance*, carregaram :

Para Pará, A. Guimarães 500 barricas com 29,837 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente ; B. Oliveira & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 200 barricas com 12,045 kilos de assucar branco ; J. A. de Sá 96 barricas com 6,124 kilos de assucar branco ; C. F. Martins 550 barricas com 10,908 kilos de assucar branco ; A. C. da Silva 300 barricas com 32,205 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para Manáos, P. Pinto & C. 55 barris com 5,280 litros de aguardente ; M. Borges & C. 12 barricas com 2,205 kilos de assucar branco ; F. M. de Moura 10 barris com 960 litros de aguardente ; H. Oliveira 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 45 barricas com 2,375 kilos de assucar branco.

Para Pará, C. M. da Silva 55 barricas com 4,693 kilos de assucar branco ; A. J. da Fonseca 200 barricas com 11,937 kilos de assucar branco ; J. Borges 400 barricas com 23,069 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 8 caixas com 137 kilos de rapé.

Obras do porto e geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. 1º vice-presidente da provincia de 29 de Maio proximo findo e na forma o art. 1 do decreto n. 2,926 de 14 de Maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa que no dia 12 de Junho do corrente anno ao meio dia recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro de 1889 dos seguintes objectos e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes, obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, competentemente selladas até a hora acima mencionada sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso e medidas discriminando a qualidade e quantidade conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 %, se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregarem os objectos pedidos nos lugares que forem designados mediante recibo que será passado pelo empregado competente na primeira via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de dez a vinte toneladas, em embarcação dessa arqueação competentemente verificada.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Dito dito, em verguinha, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Agulhas de cozer grande e pequenas, uma.
Agua rás, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1|2 á 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de cobre, idem.
Areia de tingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite de peixe, litro.
Dito de manteiga, idem.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Dita de barro, idem.
Balde forrado, um.
Dito de ferro galvanizado, idem.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro
Broxa n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, idem.
Cabo de manilha, idem.
Cabo de carro, idem.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Ditos de cylindro, idem.
Ditos forrados, idem.
Cadinhos, numero.
Caibos de qualidade metro.
Caldeira sortida para derreter bem, kilo.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Dita branca, idem.
Canôa, uma.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Canno de chumbo, idem.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão New Castle, kilo.
Dito Cok, idem.
Dito Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Carrinho de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella kilo.
Cimento Perland Ron-Fels, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Dito em varão, idem.
Dito velho, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cravo arebites, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singello, metro.
Correia dita, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Escaler de 4 remos, um.
Escapula de ferro, idem.
Escova ingleza, idem.
Escova para tubo, uma.
Estanho em verguinha, kilo.
Estôpa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, idem.
Ferro inglez em barra idem.
Dito em lençol ou chapa, idem.
Ferro em chapa, marca Lomoor, idem.
Ferro sueco em barra, idem.
Ferro sueco em varão, idem.
Ferro bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singelo e dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima chata, polegada.
Lima triangular, idem.
Lima murca, idem.
Limatão inglez, kilo.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, idem.
Lona ingleza, 1ª qualidade, metro.
Machado d'aço, um
Metal componção, kilo.
Mialhar alcatroado, idem.
Dito branco, idem.
Moitões bronzeados, polegada.
Moitões ferrados, polegada.
Oleo de linhaça, litro.
Pá d'aço, uma.
Pá de ferro patente, dobrado inteiro, uma.
Folha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafuso de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Pedra de granito lastro de navio, tonelada.
Pés de cabra, um.
Piassava, kilo.
Picarêta, uma.
Pó preto kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, idem.
Pranchões de pinho resinoso de 0,075×0,225, metro
Pranchões de Pinho da Suecia de 0,075×0,225, idem.
Pregos caibraes, kilo.
Pregos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Pregos francezes de construcção, kilo.
Pregos de zinco, idem.
Pregos ripas, idem.
Pregos de cobre, grande e pequenos, idem.
Pregos com arroellas galvanisados, idem.
Prussiato de potassa, idem.
Quartinha de barro, uma.
Quiry um.
Raspa de ferro, uma.
Rebolio de pedra, um.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, idem.
Solla ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura metro linear.
Taboas de pão carga de 0,025 de grossura, metro linear.
Taboas de pinho rezinoso, metro linear.
Taboas de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, idem.
Tijolo formato inglez, um.
Dito prova de fogo, um.
Dito de alvenaria batido, milheiro.
Dito de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de barro curvas nacionaes, idem.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Tesoura uma.
Tincal, kilo.
Tinta branca em massa, idem.
Tinta verde em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trado de colher, polegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Telha de ferro galvanisada, uma.
Trena de aço uma.
Trena de fita metallica, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, idem
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, idem.
Vassoura de Timbó, idem.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão idem.
Verniz de alcatrão, idem.
Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Objectos para expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Cannetas americanas, duzia.
Almetas francezas de canna, idem.
Canivete cabo de marfim, um.
Cannetas, idem.
Envelloppes pequenos, caixa.
Envelloppes para officios cento.
Escala de madeira uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica grande e pequeno, um.
Lapes de borracha, duzia.
Lacre encarnado, libra.
Lapes de duas cores, duzia.
Lapes preto (Faber n. 2), idem.
Livros de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas em branco, um.
Livro em branco papel Carré de 50 a 200 folhas idem.
Papel sem fim, peça.
Papel matta borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesú, idem.
Papel rosado pautado, resma.
Persovejos, caixa.
Pennas de aço, idem
Pennas finas para desenhos, idem.
Resilhos de diversos tamanhos, idem.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regoa de faia, idem
Tinta preta carmin, frasco.
Tinta preta Stephes, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.

Repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, em 7 de Junho de 1889.

O 1º escripturario das obras do porto,
Manoel Duarte Pereira.
O escripturario das obras publicas geraes.
Joaquim de Medeiros Raposo.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia da Boa-Vista, do exercicio de 1883 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 17 de Maio de 1889.

Manoel Nicoláu Regueira Pinto de Souza

Relação dos devedores das decimas da freguezia da Boa Vista do exercicio de 1886 a 1887 e 3º semestre, que deixaram de pagar no tempo competente.

Progresso n. 14. Francisco Alves Monteiro Junior	91$913
Conde da Boa-Vista n. 32. O mesmo	31$048
Dita n. 80. O mesmo	22$351
Dita n. 82. O mesmo	35$463
Dita n. 94. O mesmo	62$197
Dita n. 98. O mesmo	24$838
Dita n. 73 O mesmo	31$948
Dita n. 79. O mesmo	24$838
Nymphas n. 2. O mesmo	27$321
Largo da Igreja n. 7. Francisco Antonio de Oliveira	7$807
Cajueiro n. 1. Francisco Antonio da Silva Rios	92$998
Dita n. 3. O mesmo	46$499
Estrada Velha de Santo Amaro n. 6. Francisco Antonio Ferreira	14$879
Dita n. 8. O mesmo	6$999
Pombal n. 2 A. Francisco Avila de Mendonça	18$599
Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 B O mesmo	11$159
Dita n. 12 C. O mesmo	11$159
Dita n. 12 D. O mesmo	11$159
Dita n. 12 E. O mesmo	11$159
Dita n. 12 F. O mesmo	11$159
Dita n. 12 G. O mesmo	11$159
Dita n. 12 H. O mesmo	11$159
Dita n. 12 I. O mesmo	11$159
Dita n. 12 J. O mesmo	11$159
Dita n. 14. O mesmo	11$159
Dita n. 16 O mesmo	11$159
Dita n. 18. O mesmo	11$159
Dita n. 20. O mesmo	11$159
Dita n. 22. O mesmo	11$159
Dita n. 24. O mesmo	11$159
Segundo becco das Nymphas n. 1. Francisco Basilio de Aranda	3$743
Dito n. 3. O mesmo	3$743
Dita n. 5. O mesmo	3$743
Dito n. 7. O mesmo	3$743
Nymphas n. 10. O mesmo	7$486
Dita n. 12. O mesmo	10$398
Norte n. 4. Francisco Botelho de Andrade	25$996
Sete de Setembro n. 12. Francisco Carlos da Silva Fragoso	42$313
Visconde de Albuquerque n. 2. O mesmo	46$499
Praça do Conde d'Eu n. 1. O mesmo	14$879
Gervasio Pires n. 6. O mesmo	11$159
Camaragibe n. 6. Francisco de Carvalho Soares Brandão	123$999
Pombal n. 28. O mesmo	46$499
Coronel Lamenha n. 15. O mesmo	27$899
João de Barros n. 33 A. O mesmo	37$199
Visconde de Albuquerque n. 111. Francisco Ferreira de Mello e outros	46$499

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para :
Rio de Janeiro 15.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO
Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 6	132.052$275	
Idem de 7	45.757$443	
		177:809$718
Renda provincial :		
Do dia 1 a 6	12:999$572	
Idem de 7	5:159$634	
		18:159$206
Somma total		195:968$924

Segunda secção da Alfandega, 7 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 6	5:810$819	
Idem de 7	2:654$200	
		8:465$019

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 6	20:123$019	
Idem de 7	1:723$693	
		21:846$712

Recife Drainage

Do dia 1 a 6	1:027$874	
Idem de 7	$	
		1:027$874

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Junho foi o seguinte :

Entraram :	
40 bois pesando 3,271 kilos.	
415 kilos de peixe a 20 réis	8$300
13 cargas com farinha a 200 réis	2$600
4 ditas com feijão a 200 réis	800
3 ditas com milho a 200 réis	600
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
14 taboleiros a 200 réis	2$800
13 suinos a 200 réis	2$600
26 matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram occupados :	
29 columnas a 600 réis	17$400
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
73 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	29$200
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
44 talhos a 2$	88$000
	202$600
Rendimento dos dias 1 á 5 do corrente	1:059$360
Foi arrecadado liquido até hoje	1:261$960

Conde da Boa-Vista n. 107. Francisco Ferreira da Silva	22$318
Alegria n. 2 O mesmo	33$479
Aurora n. 179. Francisco Gomes da Silva Saraiva	46$499
Luz do Rego n. 11. O mesmo	55$799
Largo dos Coelhos n. 23. Francisco Gonçalves da Costa	33$479
Visconde de Albuquerque n. 97. O mesmo	37$199
Principe n. 5 A. Francisco Gregorio Gonçalves	16$748
Estrada do Lima n. 58 A. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito	22$318
Dita n. 60. O mesmo	18$599
Dita n 60 A. O mesmo	18$599
Camaragibe n. 70. O mesmo	37$199
Travessa de João de Barros n. 14. Francisco José Guerra	16$739
Dita n. 16. O mesmo	16$739
Dita n. 16 A. O mesmo	13$018
Travessa do Principe n. 7 D. Francisco José Vianna	22$318
Dita n. 9. O mesmo	26$039
Gervasio Pires n. 11. Francisco Marcelino do Amaral	27$899
Dita n. 17 O mesmo	27$899
Dita n. 19. O mesmo	509$632
Dita n. 21. O mesmo	27$899
Dita n. 27. O mesmo	26$039

(Continúa.)

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 2º semestre do corrente anno os artigos seguintes :

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavinho refinado de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce plaiol, litro.
Azeite doce, idem.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Chá hyssom, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca da terra de 1ª qualidade, litro.
Goiabada, kilo.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de bôa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo
Marmelada, idem.
Macarrão, idem
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Banha de porco de Porto Alegre, idem.
Vinho do Porto fino, garrafa
Vinagre de Lisbôa, litro.
Bolacha, kilo.
Tainhas de Alagôas, idem.
Peixe secco, kilo.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas, idem.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 156
Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençóes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que se habilitar previamente exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições :

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados pela sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros dentro do praso de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

3ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo na occasião de serem aceitas as propostas.

4ª Finalmente, recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará a multa de... 200$000.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se propuzerem a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Junho de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 600 reis idem.
Farinha de 520 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 1$600 a 2$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes pertencentes a diversos morchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Europa	*Ville de Maceió*	14
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Alagoas*	17
Hamburgo	*Bueno-Ayres*	17
Europa	*Tamar*	22
Sul	*La Plata*	23
Norte	*Espirito Santo*	25
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Ceará e esc.	*Jaguaribe*	8 as	5 h.
Norte	*Advance*	8 as	9 h.
Southampton	*Trent*	9 as	2 h.
Rio Formoso	*Mandahú*	10 as	5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	10 as	5 h.
Fernando	*S. Francisco*	10 as	12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	15 as	5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	15 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	18 as	9 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	22 as	2 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Southampton e escala — 15 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1.944 toneladas, commandante P. Rowssell, equipagem 92, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—18 dias, patacho inglez *Enfren*, de 142 toneladas, capitão S. P. Brooking, equipagem 6, carga xarque ; a Maia & Rezende.

Pelotas e escala—18 dias, vapor nacional *Cometa*, de 718 toneladas, commandante D. W. Ogg, equipagem 30, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Porto-Alegre—18 dias, patacho nacional *Cometa*, de 150 toneladas, capitão João Pires Vieira, equipagem 9, carga farinha de mandioca ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowssell, carga varios generos.

Manáos e escala — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Antonio Francisco de Almeida, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez *Bellenden*, commandante Duncan Fraser, carga varios generos.

Barbados — Barca norueguense *Henrick Bojrn*, capitão A. K. Mitlenn, em lastro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 18.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 9 de Junho

1º Pareo—**Extra**—800 metros.—Eguas da provincia.—Premios: 200$000 á 1ª, 50$000 á 2ª e 20$000 á 3ª

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ella	5 annos	Castanha	Pernambuco	55 kilos	Azul e branco	L. F.
2	Semiramis	5	«	«	55 «	Azul e ouro	J. C.
3	Stella	4	Zaina	«	53 «	Grenat	R. C.
4	Invicta	3	Russa	«	50 «	Azul e branco	F. C.
5	Primazia	5	Foveira	«	55 «	Rosa e preto	J A. A.
6	Fantina	5	Castanha	«	55 «	Azul, branco e encarnado	M. P. A.
7	Coruja	4	Rodada	«	53 «	« « «	Manoel J. de Miranda.

2º Pareo—**Experiencia**—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premio nos prados do Recife em 1889. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pesquirrim	4 annos	Alazão	Pernambuco	53 kilos	Branco e azul	Coudelaria Imperial.
2	Bonjour	5	Zaino	«	55 «	Encarnado e branco	A.
3	Cerbero	5	Alazão	«	55 «	Violeta e ouro	A. N. T.
4	Bé	5	Rodado	«	55 «		José Luiz de Souza Filho.
5	Bismarck	4	«	«	53 «	Branco e azul marinho	F. G.
6	Burgalez	5	«	«	55 «		A. J. P.
7	Tupy	7	Baio	«	55 «	Rosa	F. . Rezende.
8	Dengoso	4	Castanho	«	53 «	Violeta e ouro	A U. G.
9	Almirante	5	Alazão	«	55 «	Grenat	J. F. M.
10	Biscoutinho	5	Mellado	«	55 «		José M. Bezerra Cavalcante.
11	Cariry	6	Russo	«	55 «	Rosa	A. F Teixeira.
12	Vinho Branco	5	Russo pedrez	«	55 «	Azul	M. M.
13	Zambo	4	Castanho	«	53 «	Azul e branco	F. R. R.
14	Marat	5	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
15	Pleiade	5	Cardão	«	55 «	« «	A. G. P.
16	Tenebroso	5	Alazão	«	55 «	Grenat e ouro	T. M.

3º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Hippodromo.—Premios: 350$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 35$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa	5 annos	Alazão	S. Paulo	54 kilos	Azul e branco	Coudelaria Luzo-Brazileira.
2	Corcovado	4	Castanho	Rio de Janeiro	51 «	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Risette	5	Zaina	«	52 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
4	Saturno	5	Castanho	«	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
5	Mimosa	3	Alazã	S. Paulo	46 «	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
6	Mandarim	5	Rosilho	«	54 «	Violeta e ouro	J. Bastos.
7	Douro	6	Alazão	Rio de Janeiro	54 «		F P.
8	Minerva	4	Douradilha	S. Paulo	49 «		Coudelaria Cruzeiro.

4º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Musico	5 annos	Rodado	Pernambuco	55 kilos	Grenat e ouro	Coudelaria Musical.
2	Azamôr	5	Melado	«	55 «		José Luiz de Souza Filho.
3	Potosi	5	Castanho	«	55 «	Encarnado e ouro	Bostock.
4	Barnave	4	«	«	53 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Etna	5	«	«	55 «	Encarnado e bonet azul	I. Oliveira.
6	Bonaparte	5	Rodado	«	55 «	Azul e ouro	R. G. L.
7	Zambo	4	Castanho	«	53 «	Azul e branco	F. R. R.
8	Séneca	6	Russo-pedrez	«	57 «	Encarnado e branco	M. P.
9	Advance	5	Castanho	«	55 «	Azul e grenat	M. P. S
10	Tupiniquim	4	Rodado	«	53 «		Antonio Martins Pereira.
11	Traviata	6	Russo	«	55 «		Salvador Silva.
12	Cyclone	4	Rodado	«	53 «	Branco e preto	S. B.

5º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1609 metros—Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 500$ ao 1º, 120$ ao 2º e 50$ ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coupon	5 annos	Alazão	França	64 kilos	Ouro e chumbo	João Elizio.
2	Hexe	4	Zaina	Rio da Prata	59 «	Ouro e branco	H. P. S.
3	Apollo	4	Alazão	«	61 «	Escarlate e preto	Estevão de Sá.
4	Alpha	6	«	S. Paulo	52 «	Ouro e chumbo	Djalma Moreira.
5	Salvatus	4	«	França	61 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
6	Diana	3	«	«	56 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

6º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1200 metros.—Animaes de menos de meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	5 annos	Castanho	Rio de Janeiro	54 kilos		S. P.
2	Aymoré	5	«	S. Paulo	54 «		A. M.
3	Cometa	5	Alazão	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
4	Favorita	6	Zaina	Rio de Janeiro	52 «	Encarnado e branco	Maia & Chrisostomo.
5	Alpha	6	Alazã	S. Paulo	52 «	Ouro e chumbo	João Elizio.

7º Pareo—**Velocidade**—1.200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Templar	5 annos	Rodado	Pernambuco	54 kilos	Amarello e verde	J. F. F.
2	Arumary	5	Alazão	«	54 «	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
3	Good-morning	5	Rodado	«	58 «	Azul e branco	R. Cardoso.
4	General	5	Rosilho	«	54 «	Branco e encarnado	J. B.
*5	Caifaz	5	Castanho	«	54 «	Rosa e preto	J. D

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada e ensilhamento	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Differença para ensilhamento	1$000

HORARIO

Corridas	
1.º pareo—	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 »

Recife 7 de Junho de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos da guarnição da provincia e enfermaria militar e forragens a cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 14 de Junho proximo futuro, ás 11 horas do do d a, no quartel-general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o alludido fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os generos e artigos são:
Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Assucar de 2ª qualidade, idem.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem,
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem
Chá preto da India, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Carvão cock, kilogramma.
Canetas de madeiras, duzia.
Carne de carneiro, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farello kilogramma.
Ferradura par.
Figos passados, kilogramma
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma-arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilogramma.
Lenha, acha e toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Lapis preto de Faber n. 1 duzia.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilogramma.
Penas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata-borrão, fôlha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Vinho tinto e branco, litro.
Vinho do Porto idem.
Vinagre tinto, idem.
Vinagre branco, idem.
Vassoras de piassava grandes, dusia.
Vellas de cêra, kilogramma.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão nesta Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a mult de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata ás 11 horas do referido dia.......... em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente. Os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Maio de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

— 3ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Junho de 1889. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 1º tabellião e annexos da comarca de Nazareth, que se acham em concurso por ter pedido successor o respectivo serventuario vitalicio Franklin Alves de Souza Paiva, apresentou se unicamente o Sr. João Bezerra Vieira de Mello.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

Derby Club de Pernambuco

A directoria em vista do art. 16 do regimento interno, resolveu considerar distanciado e multar em 200$000ao jockey Amaro João Marcelino dos Santos, que montou o animal Stuart no 1.º pareo da 13.ª corrida.

Recife, 5 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que resolveu encerrar o seu expediente por oito dias, em demonstração de pesar pelo fallecimento de seu socio benemerito João Fernandes Baptista.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Junho de 1889.

Manoel T. Velleri
2 secretario.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Moêda n. 49, armazem	200$000
Idem do Bispo Sardinha (Encantamento) n. 11, 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja	200$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	200$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000
Idem de S. Thereza n. 7, idem	216$000
Idem do Imperador, n. 81, loja	720$000
Idem idem, 2º andar	480$000

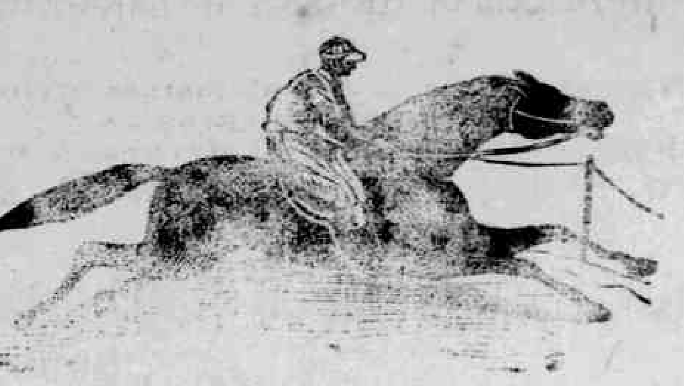
Recreativa Magdalenense

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral amanhã 8, ás 6 1/2 horas da tarde.

Sociedade Recreativa Magdalenense, 7 de Junho de 1889. - O 1· secretario,

M. Gomes.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida

A realisar-se no dia 16 de Junho de 1889

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e em outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PRADO DA ESTANCIA— **1.400 metros.** Cavallos nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

3.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA —**1.200 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—INTERNACIONAL — *(HANDICAP)* — **1.609 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO — *(HANDICAP)* **1.609 metros.** Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—PROGRESSO — **1.200 metros.** Egoas até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos PRADO DA ESTANCIA INTERNACIONAL e PROGRESSO não se realisarão sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Pede-se a attenção dos senhores interessados para os additamentos feitos ao regimento interno e para o art. 30 do mesmo.

Recife, 6 de Junho de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Prado Pernambucano

GRANDE CORRIDA

EM

24 de Junho de 1889

EM BENEFICIO

DA

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

Opportunamente será publicado o projecto de inscripção,

Recife, 5 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da directoria, convoco a todos os senhores socios que estiverem no goso de seus direitos, para a assembléa geral sexta-feira 7 do corrente, devendo a mesma effectuar-se com o numero de socios que comparecer.

Recife, 5 de Junho de 1889.

Lopes Teixeira
1· secretario interino

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1 de Junho proximo, dar-se-ha principio por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos abaixo declarados, de que trate a lei n. 1884 relativos ao 1· semestre do exercicio corrente de 1889

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos a retalho.
20 0/0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes desta cidade.
10 0/0 idem idem idem fóra da cidade.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias.
12 0/0 sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
Decima urbana.
25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertecentes á corporações de mão morta.
80 rs. por litro de aguardente ou alcool.
Companhia de bombeiros.

Matriz de S. José

Eleição, mesa geral

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 36 do compromisso, convido aos irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento, a comparecerem em nossa matriz no domingo, 9 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, para assistirem a missa votiva ao Espirito Santo, e em continuação proceder se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1889 á 1890.

O escrivão interino
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Matriz da Boa-Vista

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Mesa geral

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a se reunirem em nosso consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 9 do corrente para o fim de proceder se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1888 a 1889.

Consistorio, 6 de Junho de 1889.

O escrivão,
Landelino Camara.

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung
Freitag, den 14 Juni 1889, abends 8 uhr.
Beschlussfahig mit jeder anzahl
Mitglieder, laut § 23 der Statuten
Traktanden: Neuwahl des Präsidenten
Diverses

Das Directorium.

Derby Club de Pernambuco

A directoria resolveu additar ao regimento interno a seguinte disposição:

A directoria poderá, sempre que julgar conveniente aos interesses sociaes, regeitar a inscripção de um animal, por prazo determinado, em um certo pareo, ou em todos os pareos das corridas que se realizarem nesse prazo.

Recife, 5 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Club Carlos Gomes

6.º anniversario da bibliotheca

Este club solemnisa o 6.º anniversario de sua bibliotheca com um grande concerto e sarão dansante em sua séde, na noite de 15 do corrente.

Os ingressos começarão a ser distribuidos do dia 1º em diante, e a elles só terão direito os senhores socios que estiverem quites de suas mensalidades.

Pede-se a todos que apresentem seus cartões de entrada, sendo esta negada a quem assim não proceder.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de Junho de 1889.—O 1· secretario,

André Costa.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e em vista da resolução tomada em assembléa geral extraordinaria, hoje effectuada, na qual foi resolvida a conveniencia da liquidação da companhia, convoco os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de Junho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1· andar, afim de tratarem de accordo com o n. 5 do art. 5· da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, dos meios de liquidal-a e indicarem o que deve ser adoptado.

Previno aos senhores accionistas que em face do disposto pelo § 4· do art. 15 da lei citada, ha necessidade do comparecimento de numero de accionistas que represente dous terços do capital social.

Recife, 23 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes Gerente.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Junho de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Constantino de Menezes.
Antonio Coelho de Almeida.
Alfredo José da Silva Pires.
Alfredo Sempres.
Diogo Cabral de Mello.
Francisco Thomaz de Moraes.
Francisco Jorge de Castro.
Francelina Antonia Moreira.
Francisca de Oliveira Campos.
Henriqueta Geralda das Mercês.
Ignacio Idalino de Ponte Marinho.
João B. Costa Carvalho Filho.
João Francisco Praia.
João Correia da Silva Junior.
João do Nascimento Lopes Barros.
João Affonso de N. Mina.
José Pires Licate.
José Antonio do Nascimento.
Joaquim Pereira Teixeira Jordão.
Luiz Francisco de Mello Santos.
Leocadia Maria das Neves.
Manoel Mathias de Souza.
Manoel Virgilio dos Santos.
Maria Monte Landim.
Maria Miquelina de Velloz.
Maria Joanna de Souza Gonçalves.
Narcisa Vianna de Luna.
S. Chajmoiviez.
Silvestre Alves de Alencar.
Severino José Eleuterio.
Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.
Samuel Florencio Correia de Almeida.

O 2º offical,
Antonio Dubeux.

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO
Propriedade e empreza dos artistas dramaticos
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Este Theatro que está completamente reformado e onde o publico encontra hoje todas as commodidades reabre no

Domingo, 9 de Junho de 1889, Domingo

ESTRÉA

DA COMPANHIA DE OPERETAS

Da qual fazem parte artistas novos (para esta provincia) e muito applaudidos nos THEATROS DA CORTE

GRANDE E SURPREHENDENTE NOVIDADE!!!

Subirá á scena em 1.ª representação a linda e aparatosa opereta magica em 2 actos e 7 quadros com duas deslumbrantes apotheoses ornada de transformações, visuallidade e de linda musica.

O OVO DE OURO

PERSONAGENS

O Conde de Bitobinhas Malatrapa Verdoeng Esfola-bodes e Ribas suzerano do condado das Bagatellas	Sr. Luiz de França
Nerundlo, seu secretario e confidente	« João Rocha
André, camponez, (baritono)	« Commoleti
Thamaz, idem, pai de Margarida	« C. Lisbôa
Um diabo democrata	« Joaquim
Nicacio, camponez	« Silva
Um morto que joga	« Apollinario
Um dito que bebe	« Bernardino
Um dito que namora	« Leandro
Um dito que é medico	« Eduardo
Um dito que é agente de casamentos	« Ferraz
Um dito que é charadista da *Gazeta da Tarde*	« Reis
Um dito preto	« Bibiano
Margarida, filha de Thomaz	D. Aliverti
A Fada das Boas Graças	« Guilhermina
Suzana, camponeza	« Angelica
Uma defunta que vende laranjas	« Marietta
Uma dita que pede esmola	« Angelina
Uma dita que vende *franjas*	« Julia
Uma dita que é perseguida	« A. Maia
Uma dita que é surda	« O. Ribeiro

Macacos, diabos, genios, fadas, nymphas e componezes de ambos os sexos, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS

1.º—A FADA EN ANTADA.
2.º—EFFEITOS DO *OVO DE OURO*.
3.º—O INFERNO (linda apotheose).

FIM DO PRIMEIRO ACTO

Acto segundo

4.º—UM DIABO FADISTA.
5.º—OS MORTOS VIVOS (quadro critico).
6.º—O CONDE DE BITOBINHAS.
7.º—O EDEN DAS BOAS GRAÇAS (deslumbrante apotheose).

28 numeros de musica original dos maestros Colás, Sá Noronha, C. Cordeiro, Alvarenga e de A. Martins a quem está confiada a orchestra.

Panno de bocca e todo o scenario é **novo** e devido ao habil senographo o Sr. **Chrispim do Amaral**.

Quarda-roupa novo e feito sob a direcção da actriz D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES.

Machinismo a cargo do Sr. JOÃO GAIO.

Mise en scene do intelligente actor o Sr. CARVALHO LISBOA.

A's 8 e 1|2 horas da noite.

Domingo, 9 de Junho de 1889

Os espectaculos terminarão sempre a horas de se obterem bonds

PREÇOS ESTABELECIDOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

SUCCESSO GARANTIDO!!!

ATTENÇÃO
AO PUBLICO

Os artistas Eduardo Rodrigues e D. Helena Balsemão Rodrigues, sem que tivessem poupado esforços conseguiram transformar o antigo **Theatro de Santo Antonio** em uma elegante commodo e agradavel casa de espectaculos e não considerando isto bastante propõem-se a apresentar ao respeitavel PUBLICO PERNAMBUCAMO durante o anno e em épocas proprias para espectaculos, companhias dignas d'esta civilisada capital, impedindo que o publico passe como já tem acontecido mezes consecutivos sem gozar do melhor e mais util dos divertimentos.

O theatro em todos os paizes civilisados é a distração melhor acceita porque, ao mesmo tempo que recreia, serve de escola para os bons costumes.

Para que possam levar a effeito o que propõem, os empresarios precisam e confiam que não lhe será negada a valiosa protecção do hospitaleiro publico pernambucano e da colonia portugueza.

EM ENSAIO

LULÚ E CANDINHA (opereta de França Junior)
A GRAN-DUQUEZA DE CEROLSTEIN (opera comica, musica do maestro Offenbach.

Ao novo Thetro de Santo Antonio

PUBLICO PERNAMBUCANO!

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Maceió
Commandante Lenormand

E'esperado da Europa até o dia 14 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

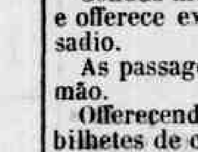
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor
Ville de Pernambuco
Commandante Sebire



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

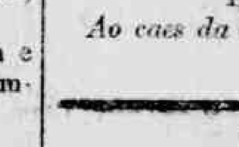
COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia do 10 Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Mandahu
Commandante Alcides



Segue para os portos acima no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 4 jarros para flores, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão de 3 bicos, 1 forro de esteira para sala, 2 tapetes para sofá, diversos tapetes para portas 1 cama franceza de amarello 1 lavatorio, 1 guarnição para dito, 1 commoda, 1 guarda-roupa envidraçado, 1 marqueza, 1 estante com mesa, 1 marqueza, 1 guarda-louça envidraçado 1 mesa para jantar, 1 aparador 1 espelho com moldura de jacarandá, 1 sofá, 3 cadeiras com balanço, 1 mesa redonda, 1 alcatifa para quarto 1 machina de pé de deus pospontos para alfaite, 1 estante para gabinete 1 cadeira de braço, pannos de estôpa para cadeiras e sofá, 1 moinho para café, louças para almoço e jantar, copos, garrafas, compoteiras, garrafões, fôrmas para sapateiro, 3 anneis de ouro com pedra, 1 relogio patente inglez, 2 cadeiras de plaquê, diversas roupas novas para homens e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado, 8 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua das Cruzes n. 14
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De moveis, livros e joias

O agente Alfredo Guimarães por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão os moveis, livros e joias pertencentes ao espolio do finado João Baptista R. Felon.

Sabbado 8 do corrente
A's 11 horas
A' rua Velha n. 46

Agente Pestana
Leilão

Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, na importancia de 67:188$335, servindo de base a offerta de 500$.

Sabbado 15 de Junho
A's 12 horas em ponto
Nó armazem de agencia de leilões, sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão das dividas já referidas, no dia e horas acima mencionados.

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado 8 do corrente
A's 11 horas
A' rua Formosa n. 11, casa do Conselheiro Buarque de Lima

O agente acima, autorisado pelo Exm. Conselheiro Buarque de Lima que se retira para a corte, venderá em leilão os bons moveis, louças e prata, existentes na referida casa, constando de uma bonita mobilia de mogno, 1 bom piano forte e quasi novo, bellos quadros, jarros, etageres, guarda-louça, guarda-vestidos, secretaria, mesa elastica, aparadores, guarda comida, cadeiras de balanço e de guarnição, quartinheira, cadeiras douradas e de phantasia, mesa rodonda com trabalho de escultura, commodas, figuras de louça fina, vidros e louça com finos dourados (antiga), garfos, paliteiros, colheres de prata de lei e muitos outros artigos de gosto moderno, que estarão a vista dos Srs. licitantes, na referida casa.

Leilão

De um cabriolet (dog curt), um cavallo andador e duas vaccas tourinas

Terça-feira 11 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis, espelhos quadros e cadeiras avulsas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea n. 52 á rua de S. João, com 2 salas, 4 quartos, gabinete, portão largo ao lado e grande quintal com duas cacimbas de boa agua e muitos arvoredos de fructo, por 35$ mensaes; o sobrado n. 17, á rua das Trincheiras, com sotão: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Direita n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de um copeiro; na rua de Paysandú n. 20.

Precisa se de uma mulher de bons costumes que tenha alguma instrucção, para se encarregar de ensinar alguma cousa a duas orphãs e zelar sobre ellas garante-se bom tratamento e muita attenção; é para morar no matto por emquanto. A tratar com os Srs. Francisco Antonio de Brito & Filho, na rua do Bom Jesus n. 11.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras:
Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.
Novo Mundo dos annos de 71 á 76.
Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.
Atlas da Guerra do Paraguay.

— Furtaram na noite de 31 do mez passado, do engenho Noruega, tres cavallos, sendo um foveiro, castrado gordo, bem feito, frente aberta, tres pés calçados e bom de carro; o segundo é mellado, clinas e cauda pretas, castrado, com marca de cangalha, quando anda arrasta os pés; o terceiro é castanho claro, com marca de cangalha, castrado, carregador, tropego no andar, devido as enchuadas que tem tido; todos tem nas ancas a marca—Noruega—Roga se as autoridades competentes, ou qualquer pessoa, que sabendo ou tendo noticias dos referidos animaes avisem no Recife aos Srs. Pontual Rezende & C. á rua do Commercio n. 46, ou ao Sr. Francisco I Ribeiro Carvalho, na rua estreita do Rosario n. 8 ou mande aviso ao proprietario deste engenho.

A viuva A. M. L. F. C. pede ao Sr. M. T. A. S. venha fazer entrega do dinheiro que recebeu.

— A Sra. M. A. S. pede aos Srs. Luiz Ferreira da Cruz, Angelo Tavares e seu advogado, que venham pagar a sua letra.

- Pede-se a certo carteiro do correio, cujo nome se dirá mais tarde, que venha acabar com aquelle negocio que fez com uma pobre senhorr, lembre-se do nome que gosa sua familia.

— Para casa de um homem viuvo com mais duas pessoas, precisa-se de uma senhora de idade ou viuva, para tomar conta da casa, fazendo o serviço interno da mesma; na rua da Gloria n. 96.

— Vende se ou troca-se uma taverna no pateo da feira de Jabcatão: a tratar na mesma.

Ensino particular

O professor José Augusto Porto Carreiro, adjunto da 2.ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, propõe se a leccionar em casas particulares de 2 1/2 horas da tarde em diante, as materias relativas aos tres grãos do ensino publico primario, de conformidade com o regulamento interno das escolas. Tambem leccionará as seguintes materias secundarias: portuguez, arithmetica, geometria, historia e geographia: quem de seus serviços precisar pode dirigir se á rua das Carroças, na escola publica, onde funcciona o mesmo professor, até as 2 1/2 horas da tarde.

Qualquer

Accesso asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Cosinheira

Precisa-se para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Criado ou coupeiro

Precisa se de um, para casa de familia: na rua da Soledade n 52.

Grande liquidação de fogos e sortes
Rua da Imperatriz n. 58

Os proprietarios deste estabelecimento veem avisar ás Exmas. familias que receberam um variadissimo sortimento de sortes, fogos chinezes, e vendem por todo preço para acabar, e alem disso dão o direito ao freguez que lhe comprar 1$000 de fogos, um bilhete, no qual lhe póde tocar por sorte uma prenda de maior valor a compra. Garante se não haver tribofe.

Desconto de trinta por cento

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, fazendo se ao comprador o desconto de trinta por cento; a pessoa que quizer dirija se a mesma.

Milho muito superior

Em saccos de 60 kilos; vende-se no armazem do caes do Apollo ns. 65 e 67

Engenho

Arrenda-se o engenho Araríba de Pimentel, sito no termo do Cabo, moente e corrente, movido a agua, com excellentes terras e com proporções para grandes safras; a tratar na rua 1º de Março n. 13.

Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

São numerosissimas as curas operadas por esse maravilhosoro preparado.

Boa morada

Aluga-se a casa terrea da rua de S. Gonçalo n. 26, está limpa, tem muitos commodos e bom quintal; trata-se na rua Coronel Suassuna numero 15.

A Revolução de 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 °|° de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroullas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 1$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Desappareceu

uma menina de côr parda, de nome Maria Isidia, com 11 á 12 annos de idade; pede-se a quem della souber leval-a ao caes do Capibaribe numero 36.

Coriolano Marques Soares

D. Anna Pires Marques Pessoa, Alfredo Marques da Costa Soares, Antonio Marques da Costa Soares, Adolpho Marques Soares, Affonso Marques Soares e Francisco de Oliveira Guimarães convidam os parentes e amigos de Coriolano Marques da Costa Soares para assistirem a uma missa que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, no dia 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, e desde já confessam seu reconhecimento.

João Fernandes Baptista

D. Anna Isabel Raposo Fernandes e sua filha agradecem do intimo d'alma a todos aquelles parentes e amigos que acompanharam o cadaver de seu pranteado esposo e pai João Fernandes Baptista e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam rezar terça-feira 11, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Julia Augusta Ribeiro de Oliveira

[illegible] Cruz Ribeiro, sua mulher e filhos agradecem cordealmente a todos as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de sua mui presada filha e irmã Julia Augusta Ribeiro de Oliveira e ainda mais agradecidos se confessarão, se se dignarem assistir as missas que em tenção da mesma mandam celebrar na matriz da Boa Vista ás 7 1/2 horas do dia 11 do corrente.

XAROPE
DE
Agrião, Joá e Cambará do Norte
preparado por
BARTHOLOMEU & C.
SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia do agrião para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos têm sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE o primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites, catharros e pleurisias.

Os innumeros attestados que temos de curas conseguidas por esse poderoso preparado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral
PHARMACIA E DROGARIA
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
PERNAMBUCO

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 41

Apolice

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da primeira emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$400 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.

Rua Duque de Caxias n. 105

PARIS 84 rue Lacondamine. O Snr. **MALLET**

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de 5$00 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado.

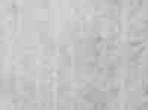
Societè Française de Secours Mutuels

M. M. les societaires et membres de la colonie française qui desireraient faire partie de cette société sont inivités a assister le Mardi 11 Juin á la reunion generale qui aura lieu á 7 heures du soir au Palacete Ernesto Amorim, rua do Barão de S. Borja n. 51

Pour la direction le 1º secretaire
E. [illegible]dine.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



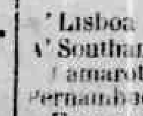
Segue no dia 12 de Junho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy

O paquete Trent
Commandante W. Chopman



E' esperado do sul no dia 9 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

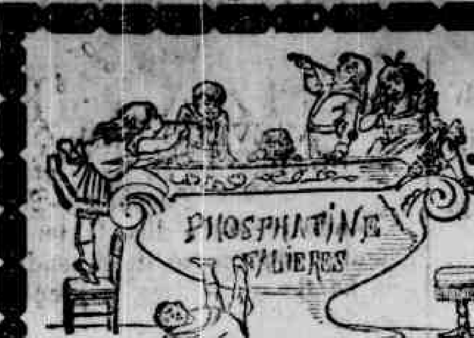
	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 2[illegible]	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3



PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a mór parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

1298

SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A **Verdadeira Solução de Antipirina do Dor Clin** possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*

« **A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr.** » (Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).

DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhéres da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.**

NOTA. — As **Capsulas de Antipyrina do Dor Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA **CLIN e Cia** EM **PARIZ**, E PHARMACIAS.

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — *Prix Montyon à O. Henry*

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.

PARIS, [illegible] & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & Ca.

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dôr e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma. *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, [illegible] combater a Anemia, Chlorose, [illegible] Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento da orgão vocal.

[illegible]

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume

THESOURO DAS MÃIS — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome*

PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

È A REALIDADE!

SO SE VENDO

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de ba le (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
[illegible] a 2$000 o covado.
[illegible] a 2$500.
[illegible] a 1$000 a duzia.
[illegible] para homem a 6$000.
Batiste finas a 200 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençoes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

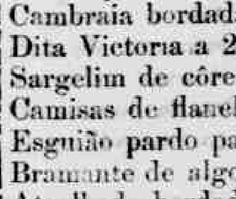
Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

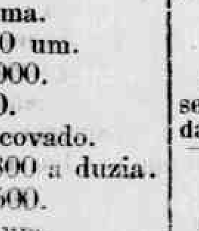
Roupa por medida

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

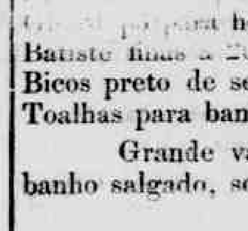
AMARAL & C



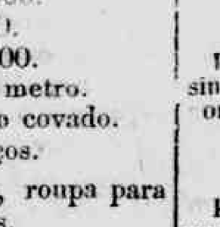


ROBERTO WEISS — FRANCFORT S/MENO — ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR DE **CAMINHOS DE FERRO**

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de ferro transportaveis, e fixos montados completos para posição e manpijo e rado assim como



CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.



Par uso: agrigola, plant ções, armazens, minas industrias, selvas e campos militares, etc.

EXPORT!

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

— Aluga-se ou vende-se uma bôa casa á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 12, com 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos com janellas, todos assoalhados, sala de engommado, cozinha, cocheira, quarto de banho e accommodações para criado. Tem agua e gaz encanados: a tractar na casa immediata n. 14.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobradinho do beceo do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na praça da Boa-Vista n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros n. 430.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e cosinhar em casa de pouca familia; a tratar no corredor do Bispo n. 2.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação.

Hotel Primavera

18 — Rua da Roda — 18

O proprietario deste estabelecimento, José Bernardo da Silva, chama a attenção do respeitavel publico para incumbil-o de encommendas de jantares.

Fornece-se comedorias para casas particulares a preços commodos:

Feijoada	240
Carne de qualquer forma	320
Peixe	400
Frigideira	400

Vêr para crêr

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. — O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

Engenho Brilhante

Arrenda-se esse engenho, sito no termo de Serinhãem, com proporções para 1,200 pães e movido a vapor; a tratar na rua do Bom Jesus numero 23.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Discursos

o muito eloquente orador conego Alves Mendes, recebeu a livraria Contemporanea

Engenho Gamorisinho

Arrenda se o engenho acima, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, muito perto da estação, com excellentes terrenos e boas matas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

XAROPE de CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dor CHRISTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excelente, e de uma poder sa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Phco MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias

Em Pernambuco: [illegible] SILVA & Ca.

ILEGIVEL

Tendo sido roubado da estribaria dos abaixo assignados, no noite de 27 para 28 do corrente, dous cavallos com os signaes seguintes: um russo, de beiço branco andador de baixo a meio, castrado de novo um pouco maltratado de sella e com este ferro 5S, e o outro castanho, de frente aberta, 2 pés brancos, com a cauda quebrada na anca, andador de baixo a esquipar, dentes estragados e é castrado; roga-se as autoridades e a qualquer pessoa a apprehender os referidos cavallos e participarem aos abaixo assignados, na estação de Timboassú, onde são estabelecidos, que gratificarão.

Timboassú, 30 de Maio de 1889.

Aggêo & Irmãos.

Professor

Precisa se de um professor que seja casado e que tenha boa norma de conducta, para um engenho que dista uma e meia legua da estação de Aripibú: podendo entender-se com Antonio Cesar, em Boa Viagem.

Cahio o ministerio

Então Sr. Francisco Raposo Falcão entrega ou não os moveis, não paga porque não quer

AVISO

Gercino Parente de Oliveira Firmo declara ao Thesouro Provincial que de seu poder foi extraviado um conhecimento de quitação da importancia de 395$074, correspondente á prestação da responsabilidade da obra da ponte dos Carvalhos.

GRANDE NOVIDADE

ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Venham ver para crer

VENDAS

— Vende se uma vacca tourina, prenhe de 7 mezes e dias, de boa qualidade, e a causa da venda é por achar se o dono doente e querer ir para Europa; quem quizer dirija-se ao caes do Capibaribe, em uma cocheira junto a olaria do Sr. Bellarmino.

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

Bom negocio

Vende-se tres meias aguas sitas na rua Imperial, freguezia de S. José, em perfeito estado, que rendem 22$ mensaes; a tratar na mesma rua com o Sr. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Fabrica de fiação e tecidos de Natal

Julio & Irmão, praça do Corpo Santo n. 7, teem á venda os acreditados algodões dessa fabrica, trançados e lisos.

Bom emprego de capital

Vende-se e aluga se a casa terrea quasi nova, na rua Sete de Setembro (antiga Calabouço) n. 6; para tratar na rua do Cabugá n. 2.

ASMA — Vende-se em toda a parte

WHISKY

Royal Bleud marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Vlado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11 o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—447

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor pelo medico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

Gofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato que em outra qualquer parte; na rua Barão da Victoria numero 48.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras

GRAN E VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

Mel

Vende-se no engenho Concordia, posto na estação de Ribeirão ou nas Cinco Pontas, conforme o ajuste.

Material de engenho

Vende-se por diminuto preço, a dinheiro ou a prazo, com garantia idonea, o material completo de um engenho que tirou apenas duas pequenas safras. Tambem vende se separadamente as peças que se quizer. Para informações, com o agente Pestana, na travessa do Corpo Santo numero 27.

Materiaes

Vende-se barato doze milheiros de telhas, madeiras e tijolos de uma grande olaria; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Attenção

Vende se o estabelecimento de molhados, sito á rua da Restauração n. 57, proprio para principiante e o motivo da venda se dirá ao comprador.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Attenção

Vende se o estabelecimento de molhados sito á rua do Hospicio n. 59, o motivo é seu proprietario achar-se doente e ter de tratar de sua saúde.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas qne se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

AO 55

Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da se amostras **sem penhor**.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$5 0.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros peça a 2$500.
E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

• AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Cachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$060.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$200 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C. Successores.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 127)

CAPITULO XII

O castigo

O Dr. Graniers descia sempre acompanhado por Suzana.

A' vista de sir Jonathan, elle fez menção de retirar-se.

— Entre, doutor, disse o Sr. de Sauvês. Póde fallar na presença aqui do senhor, como na minha propria, porque elle faz quasi parte da nossa familia. E' o Sr. Pierce nosso socio.

— O mal faz progressos fulminantes, declarou desde logo o medico.

Jurar-se-hia que os cabellos do americano tinham-se arripiado.

— Ella está peior então do que de manhã? perguntou Pedro.

— Muito peior.

— Mas emfim, exclamou Jonathan, na America tambem existe a variola e ella cura-se.

— Em França igualmente, senhor. Mas quando é epidemica, como no caso presente, e toma o caracter desta, é cousa muito grave.

— Por que não chama os primeiros medicos de Pariz para conferencia?

— Vinha propôr exactamente isso ao Sr. de Sauves.

— Nomeie-os, doutor, disse Pedro, e mandarei chamal-os immediatamente.

— Irei eu proprio, declarou sir Jonathan.

— A esta hora o senhor não encontraria nenhum. Tudo quanto se póde fazer é marcar-lhes um encontro para amanhã depois das visitas clinicas e dos hospitaes.

— A's nove horas então? Como é tarde!

— A's nove horas elles não estarão ainda livres. A rigor, só ás onze horas é que poderão achar-se aqui.

— E esta noite, o que se deve fazer?

— Determinei tudo. Faz companhia á doente uma moça muito meiga e intelligente; com ella e D. Suzana póde-se estar tranquillo quanto á boa execução do tratamento.

— E minha irmã, em que estado a acha?

— Mais calma do que eu esperava. Seria bom mandal-a deitar-se. Talvez tenha precisão das suas forças para amanhã.

— O dia será então máo?

— Terrivel. Sobretudo, provavelmente, á noite.

Emquanto o medico fazia taes declarações, tão assustadoras pela predicção occulta que continham, Suzana não despregava os olhos de sir Jonathan Pierce.

Este tentava conservar a sua calma, mas os seus olhares desvairados trahiam as suas angustias e os seus soffrimentos.

— Quer ir pessoalmente procurar os medicos, Jonathan? perguntou o Sr. de Sauves quando o Dr. Graniers retirou-se, deixando os nomes das primeiras summidades medicas de Pariz.

— Se julga que é bom...

— Sim, dividiremos a tarefa; o senhor de um lado e eu de outro. Mas antes disso vamos comer um pouco, são horas... Adelia e Roberto vão descer? continuou Pedro, dirigindo-se á joven governante, sempre immovel a alguns passos delles.

— Roberto, sim, respondeu Suzana; quanto á senhora, declarou já que não queria comer.

— Nem eu, disse o americano.

— Por que? perguntou a governante. Embora estime Georgina de todo o seu coração, o senhor não tem, supponho eu, os mesmos motivos de desespero que a Sra. Chaniers...

— A minha irmã, com quem Georgina parece-se tão admiravelmente, morreu de uma molestia tão espantosa assim, replicou elle.

E como se os seus nervos distendidos extraordinariamente estivessem esperando a primeira occasião, Jonathan, o glacial, o impassivel, o fleugmatico americano, desatou em soluços.

Suzana encolheu os hombros e desappareceu dizendo:

— Vou mandar pôr o jantar na mesa

O Sr. de Sauves com o sobr'olho carregado, olhava para o seu socio e perguntava a si proprio se aquelle desespero seria effectivamente a prova da sua personalidade de emprestimo.

Se Adelia, por exemplo, morresse aos doze ou quatorze annos, como morrera miss Maud, irmã de Jonathan, tudo quanto mais tarde fizesse recordal-a a Pedro de Sauves não o commoveria tão singularmente, tão profundamente como a sir Pierce commovia a molestia de Georgina naquelle momento!

Que ponto de interrogação terrivel não era esse que, a despeito das affirmações de Suzana, erguia se incessantemente diante da consciencia recta do engenheiro!...

Roberto não desceu para jantar.

Queria passar aquelle primeiro dia inteiro entre sua tia e sua noiva, sem que o americano, sobre cuja infamia não restava-lhe a menor duvida, o envenenasse com a sua presença odiosa.

Pedro e sir Jonathan tiveram que tomar a sua refeição sósinhos, sentados em frente um do outro.

O Sr. de Sauves nunca comia muito; porém o americano cujo appetite era em geral muito robusto, comeu ainda menos que elle.

Sahiram depois juntos, embarcando nos dous carros que os esperavam.

Erguendo os olhos, sir Jonathan Pierce vio o pallido clarão da lamparina que indicava em que Georgina agonisava talvez, sem que elle podesse ir tratar della, disputal-a á horrivel molestia que devorava-a na flôr da mocidade e da belleza.

Tão intensa foi a sua emoção, que elle quasi cahio novamente com uma syncope.

Mas o cocheiro pedio-lhe as ordens, teve que appellar para toda a sua energia, afim de responder com voz, se não calma, pelo menos intelligivel.

A' meia noite estava de volta.

Pedro de Sauves, de seu lado chegava quasi ao mesmo tempo.

Tinham custado ambos a encontrar os medicos que procuravam, conseguiram-n'o entretanto, e no dia seguinte, ás onze horas, os homens da sciencia a deviam fazer a visita pedida á doente.

— Como vai ella? foram as suas primeiras palavras ao criado que abrio a porta.

— Mal respondeu este. Não se move, nem falla.

Jonathan pegou nas mãos do Sr. de Sauves.

— Supplico-lhe, disse elle, por tudo quanto tem amado e chorado, pelos seus soffrimentos e pelas suas dôres, deixe-me subir.

— Para que a sua presença produza uma nova emoção ou uma sobreexcitação maior a minha irmã!... Nunca!

— Peço-lhe de joelhos.

— Não insista, é inutil.

Pelo tom do Sr. de Sauves, sir Pierce vio que não obteria cousa alguma.

— Então permitta que me deite alli, no canapé; terei assim mais depressa noticias de Georgina.

— E' uma loucura. O que dirão os criados?

— Elles todos conhecem a minha affeição pela menina!

— Como quizer.

Desembaraçando-se, por essa permissão, do americano, Pedro subio ao pavimento superior, afim de saber o que se passava.

Haviam obtido de Adelia que se deitasse n'uma cama do gabinete de toilette

Roberto, Clotilde e Suzana estavam sósinhos em volta do leito da doente, não a deixando, prodigalisando-lhe toda a sorte de cuidados.

Clotilde, sobretudo, banhava constantemente o seu rosto e os seus olhos, não poupando nem fadigas nem desvellos nem dedicação.

A doente, estendida inerte sobre os travesseiros, tinha a cabeça dolorida deitada sobre o braço erguido, sempre alvo e fresco, e onde apparecia como larga mancha preta, o signal de que fallara Amanda Laminois.

Sobre aquelle braço, semelhante a um bloco de marmore antigo, o rosto sobresahia extraordinariamente rubro, inchado e desfigurado, quasi repulsivo, sob a inflammação violacea de todos os tecidos.

A respiração era irregular, penosa e sibilante.

A mão desembaraçada crispava-se de quando em quando no lençol, que procurava constantemente puxar para cima, com o movimento automatico e inconsciente, sempre o mesmo, que conhecem perfeitamente os que têm tratado de pessoas moribundas.

Nem uma palavra soltava-se-lhe dos labios.

Conheceria?... Ouviria os que lhe fallavam com meiguice e affecto inexcediveis?...

Não era possivel adivinhal o.

Pedro approximou se do leito.

— E então, minha querida Georgina, disse elle meigamente, estás soffrendo muito?

O Sr. de Sauves teve a coragem de apoiar os labios nos cabellos da doente, e retirou se na ponta dos pés.

Quando chegou ao limiar da porta, chamou Suzana.

— Manda Roberto deitar-se, disse-lhe elle; eu vou velar no meu quarto; se acontecer qualquer cousa chama-me e depois voltou para a sala em que se achava sir Jonathan.

Não succedeu nada de extraordinario, a não ser o augmento da febre e das pustulas, que no rosto e em certas partes do corpo appareceram tão juntas, que formavam por assim dizer uma ferida unica.

A's onze horas, uns após outros, chegaram os medicos, e antes de subirem ao primeiro andar reuniram-se n'uma das salas do pavimento terreo, onde o Dr. Graniers expoz-lhes a marcha da molestia e o que havia sido tentado até então para combatel-a.

Ninguem da familia assistia a esse começo de conferencia.

Pedro achava-se em cima com seu filho e sua irmã.

Clotilde e Suzana esperavam os homens da sciencia no quarto de Georgina.

Em baixo, na sala contigua áquella em que se achavam os medicos, sir Jonathan Pierce, com o ouvido celado á porta, escutava, devorava a menor das suas palavras.

A sua cutis, que Suzana suspeitava tão fortemente não ser natural não havia effectivamente mudado, depois da noite de insomnia e de angustias que elle acabava de passar; porém mil rugas cercavam-lhe os olhos; os seus labios pendiam sem força; dir-se hia até que o seu corpo curvara-se completamente, ao passo que movimentos nervosos, impossiveis de conter, faziam contrahir se-lhe todas as feições.

O exame da doente durou mais de meia hora.

— Não se esqueçam ambas de lavar constantemente o rosto e as mãos com agua fortemente phenicada, disse um dos medicos a Suzana e a Clotilde.

— Oh! senhor, replicou esta, nós não temos medo, mas tomámos entretanto todas as precauções hygienicas possiveis.

— Está perdida e isso em muito curto lapso de tempo, declararam quasi unanimemente os doutores conferentes quando voltaram para a sala em que tinham estado.

Mandaram entrar Pedro de Sauves na qualidade de chefe da familia e communicaram-lhe a fatal nova.

No momento em que isso lhe foi dito, ouvio-se um grito dilacerante, agudo, horrivel, reboar na sala visinha, seguido de soluços profundos espantosos, que produziam calafrios.

Mas os medicos estão habituados, pela natureza da profissão, a ver essas dôres que dilaceram a alma e esses desesperos que abatem os individuos.

Nenhum delles se admirou, nenhum sequer pareceu ouvir aquella expressão de tão grande, tão fundo desgosto.

Pedro acompanhou-os todos até á porta e depois voltou para a sala em que se achava sir Jonathan.

Suzana lá chegava ao mesmo tempo que elle.

Ao aspecto do americano, com a cabeça mergulhada nas almofadas de um divan, soluçando com violento movimento dos hombros e um ruido rouco que soltava-se-lhe do peito oppresso, elles olharam-se mutuamente.

— Elle ouvio os medicos declararem que Georgina está perdida, murmurou Pedro, muito baixo, ao ouvido da governante, cujo olhar interrogava-o.

— Bem, explicou esta, deixe-nos sós, aqui, mas não vá para longe.

Pedro obedeceu e entrou na sala contigua, cuja porta deixou entre-aberta.

A joven criada encaminhou-se para Jonathan.

Nos seus olhos brilhavam uma resolução inabalavel.

— Coragem, sir Pierce! disse ella, com voz que tentava em vão mostrar compadecida, e que conservava-se aspera. Coragem! a Georgina que o senhor tanto adorou por causa da sua semelhança com sua irmã Mand, será até o fim a sua imagem viva...

Elle ergueu os olhos.

As suas feições estavam decompostas, os olhos esgazeados; não parecia comprehender o que Suzana lhe dizia.

— Que quer dizer?... balbuciou elle. Porque até o fim?...

— Porque Georgina vai morrer de molestia fulminante e imprevista como morreu sua irmã Mand.

— Isso não é verdade!

— O que não é verdade?

Elle teve um sobresalto, como diante de um abysmo subitamente entrevisto.

— Não sei o que estou dizendo!... rectificou o americano, escondendo novamente o rosto nas mãos.

Depois, ao cabo de alguns segundos:

— Não é verdade, Georgina não póde morrer!...

— Está agonisante. Já começaram a manifestar-se os signaes da morte. A sua vida se decidirá em algumas horas.

Elle soltou um rugido de féra ferida e levou a mão á cabeça, agarrando os cabellos com os dedos crispados e arrancando-os violentamente aos punhados.

Suzana, que havia acompanhado o seu movimento, teve de repente um sobresalto e os seus olhos abriram-se desmesuradamente.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL